Num. 1

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Janeiro de 1749.

ITALIA.

Napoles 14 de Novembro.

A RAINHA ſe acha tam bem depois do ſeu parto, que parece nam ſentiu os efeitos comuns ao ſeu ſéxo. O novo Principe foy bautizado a 12 pelo Cardial *Spinelli*, noſſo Arcebiſpo, com os nomes de *Carlos Antonio Jaime*; e dizem, que terá o titulo de *Principe de Taranto*. Foy ſeu Padrinho o *Padre Flavio Alcantarino*, e Madrinha a *Marqueza de S. Marcos*. Tem o Rey formado huma eſpecie de Academia de artilharia para exercitar os Oficiaes moços,

A e

e os Cadêtes, que fervem no mefmo corpo em atirar ao alvo, e lançar as bombas com acerto no lugar propofto.

Como nas ruínas da Cidade de *Heracléa* fe vam defcobrindo novas curiofidades, que eftavam fubterraneas, e fe achou há pouco tempo huma coluna de marmore vermelho, huma efcada de pórfido, muitos paineis magnificos, e hum livro feito de folhas de ferro batido, cheyas de caractéres, tem Sua Mag. refolvido aumentar o numero das peffoas, que trabalham neftes defcobrimentos, e mandado vir de Roma os homens mais habeis para efta fórte de trabalho.

As cartas de *Maltha* dizem, que a ordem de S. Joam recebeu com grande gofto a noticia da renovaçam da paz entre as Potencias Chriftans; efperando, que achando-fe em focêgo lhe poderám dar os focorros neceffarios, no cafo, que o Sultam dos Turcos (fegundo as aparencias, e como affeguram todos os avifos, que fe recebem) mande fobre aquella ilha a fua armada, unida com as forças maritimas das Regencias de *Barbaria*. O Gram Meftre fe previne contra efte ataque; e nam fe efquece de nada, do que póde pôr a ilha em eftado de defenfa. Dizem, que chamará a Maltha todos os Cavaleiros da Ordem, como em taes ocafioẽs fe coftuma; e que fendo com efeito atacada a ilha, ferá o Comandante General das Tropas da Religiam por terra o Principe de *Conti*, Gram Prior de França.

Roma 16 de Novembro.

ACabou-fe a nova galaría, que o Papa mandou fazer no *Capitólio*, para colocar os excelentes paineis, que comprou o *Marquêz Sacchetti*, e brevemente irá Sua Santidade difpôr a fituaçam delles, e ordenar as infcripçoẽs, e mais decoraçoẽs, com que aquelle edificio fe ha de ornar. O Cardial *Aldrovandi* apresentou ao Papa huma planta para abrir hum canal defde o mar até *Bolonha*,

lonha, que ferá de grandiffimas ventagens para aquella Cidade. Dizem, que a execuçam defta obra nam cuftará mais de 50U cruzados, e que o mefmo Cardial contribuirá com huma boa parte defta foma pelo grande amor, que tem á fua patria. O Cardial *Valenti*, Secretario de Eftado, fundou no Convento da *Minerva* duas Cadeiras, huma de Philofophia, outra de Mathematicas, e proveu nellas duas peffoas confumadas neftas fciencias, que já começáram a ler fobre eftas matérias. O Capitam da guarda Efguizara do Papa fez prezente a Sua Santidade da *hiftória particular dos Cantoẽs*, em 19 tomos magnificamente encadernados. O Duque de *Atri* determina vir paffar o Inverno nefta Cidade, e voltar para Hefpanha na Primavéra próxima, para o que tem mandado concertar, e guarnecer o palacio, que aquì tem. Tambem fe efperam muitos Senhores Inglezes, que vem ver as curiofidades defta Cidade; e já o Banqueiro *Belloni* tem recebido confideraveis fomas para lhes affiftir.

Florença 16 *de Novembro.*

JA' o Conde de *Starella*, que fe achava detido na Cidadéla de *Liorne*, foy por ordem do Imperador, noffo Soberano, pofto na fua liberdade; porêm com a claufula de fahir do Eftado da *Tofcana* dentro de 24 horas. Tambem a Regencia mandou agora por hum Decréto defterrar do mefmo paîz, e de todos os Eftados de Sua Mag. Imperial o *Abade Nicolini*, por haver feito alguns difcurfos injuriofos ao Goverro, e a muitas Cortes eftrangeiras. Faleceu em *Piza* na idade de 18 annos hum fobrinho do General *Conde de Stampa*. Antehontem chegou aquî de *Genova* hum fobrinho do Duque de *Richelieu*, hontem jantou em cafa do Principe de *Craon*, e á manhãa parte para *Roma*.

Genova 18 *de Novembro.*

CHegou de *Aquiſgran* no principio deſte mez hum Correyo deſpachado pelo *Marquêz Dória*, Plenipotenciario da Repûblica no Congréſſo da paz, nam ſómente com a confirmaçam da aſſinatura do Tratado, mas com huma cópia delle. Nomeou logo o Governo a Meſſieurs *Pinelli*, e *Curlo*, Nobres Genovezes, para aſſiſtirem ás conferencias de *Niza*; e outros dous para ajuſtarem com os Comiſſarios do Rey de *Sardenha* os limites dos dous dominios. Os Oficiaes Auſtriacos, que aquî eſtam prizioneiros, logram agora mais alguma liberdade. O Duque de *Richelieu* mandou Comiſſarios á ribeira do Poente a regular os quarteis para as Tropas Francezas, que devem voltar por terra para *Provença*. As Heſpanhólas ſe recolherám todas por mar a *Barcelona*, para cujo efeito o ſeu Comandante tem fretado quatro navios Suécos, que ſe acham neſte porto. O Concelho grande reſolveu unanimemente mandar eſcrever no livro de ouro da Repûblica ao Marquêz *D. Agoſtinho de Ahumada* em reconhecimento dos ſerviços, que fez á Repûblica; porêm eſte Cavalheiro declarou, que nam podia aceitar eſta diſtinçam, que ſe lhe queria fazer, ſem permiſſam expréſſa de Sua Mag. Cathólica.

Recebeu-ſe aviſo, de que as Tropas Auſtriacas, que eſtam no Ducado de *Parma*, fazem varios movimentos, dos quaes ſe infere, que ſe querem retirar; porque huma parte tem já marchado de *Collecchio* para *Fiorenſuo[illegible]*, e o reſto vay desfilando para *Collorno*, e *Sacca*; afim de paſſar o *Pó*, e ſe retirar a *Mantua*. O Rey de *Sardenha* tem já começado a reformar as ſuas Tropas nacionaes; e ſe aſſegura, que o caſamento deſte Principe com a Duqueza viuva de *Guaſtalla* ſe déve celebrar ainda neſte mez; e que as 6 companhias do Regimento de *Saboya*, que ſe mandáram a *Placencia*, devem ſervir de guarda, e eſcolta á meſma Princeza.

To-

Todos os dias chegam aquî nàvios mercantîs; e o nosso comercio começará a ter brevemente o seu curso ordinario; e só nos inquieta algum tanto o atrevimento, com que os corsarios de *Barbaria* andam infestando estes mares. Hum navio Suéco, que veyo de *Cartagena*, trouxe a bórdo o Patram de huma galeóta Barbara de 36 homens, que depois de rendida por hum navio Hespanhol, se foy a pique pouco depois em huma tempestade; e o Comandante Turco se salvou sobre hum pedaço de taboa, com a qual andou tres dias, e tres noites nadando, e nesta aflicta situaçam o encontrou a 10 milhas de *Barcelona* o Capitam Suéco, que o recolheu.

O Marechal de *Richelieu* depois de fazer a 6. e a 7 do corrente a revista das Tropas Francezas, que estavam acantonadas em *S. Pedro de Arena*, e nas suas visinhanças, se embarcou a 9 em huma galé da República para França, havendo ja mandado diante as suas bagagens, e parte dos seus criados. Levou comsigo hum dos falucoẽs, que aquî mandou fazer para se servir delle, e poder tomar terra, no caso, que lhe sobrevenha na viagem alguma borrasca. Fica comandando as Tropas Francezas na sua ausencia o Cavalleiro de *Chauvelin*, Marechal de campo. O fórte, que fizemos na borda do mar, junto a *Sestri* do Poente, se acha guarnecido de muita artilharia. Tem quatro Baluartes, e cabem nelle perto de 200 homens.

Parma 16 *de Novembro.*

O General Conde de *Browne*, que chegou aquî a 12 de *Milam*, mandou partir a 13 parte das suas equipagens, e dos seus criados, e hoje fez jornada para *Liorne*, donde passará por mar a *Niza*, afim de assistir naquella Cidade ás conferencias, onde terá huma comitiva muy numerosa. Todas as Tropas, que formavam o cordam na ribeira de Levante, tivéram ordem de se pòr em marcha a 14, para voltarem á *Lombardía*, e o Regimento de Dea-

Dragoẽs de *Saboya* partiu hoje para Alemanha. Os Austriacos trabalham há muito tempo em repairar o palacio dos nossos Duques; e corre a vóz, de que sahirám brevemente deste Ducado, e dos de *Placencia*, e *Guastalla*. *Dom Agostinho de Abumada*, Comandante das Tropas Hespanhólas, foy nomeado por Sua Mag. Cathólica, para vir tomar pósse destes Estados a 18 do mez próximo, e elle faz disposiçoẽs para partir, afim de se achar em *Parma* no dito dia. Assegura-se, que os Comissarios do Duque de *Modena* tomarám ao mesmo tempo pósse dos Estados daquelle Principe: que a Repûblica de *Genova* será depois restabelecida nos seus territórios, ocupados ainda actualmente pelos Austriacos, e Piemontezes; e que ultimamente se restituirám ao Rey de *Sardenha* o Ducado de *Saboya*, e o Condado de *Niza*.

Milam 20 de Novembro.

AS ribeiras do *Pó*, e do *Tessino* enchêram de maneira, que fizeram huma inundaçam tam subita, e tam extendida, que nam há, quem se lembre de outra semelhante; porque em huma noite alagáram duas léguas de terreno fóra do seu leito natural, causando aos habitantes huma perda irreparavel; porque nam tiveram tempo para salvar nada, do que tinham em suas casas. A ribeira do *Adda* tambem creceu de maneira, que arruînou o porto desta Cidade inteiramente. O Códe de *Harrach*, Governador, e Capitam General da *Lombardia Austriaca*, que foy confirmado por dous annos neste posto, dizem, que está destinado para ir a França com o caracter de Embaxador extraordinario; e que o General *Pallavicini* exercitará na sua ausencia as funçoẽs de Governador. O General *Conde de Browne* partiu daquî os dias passados com huma grande comitiva, para ir a *Niza* por Comissario da Imperatriz Raínha, acompanhado do *Conde Gabriel Veni*, seu Colega. Dizem, que só estes dous

dous Senhores teram vóto, e assento no Congrésso da parte de Sua Mag. Imperial; e que o Conde de *Harrach* moço, e *Venancio Pagave* irám só para seus assistentes. Tambem vay hum Tenente General Engenheiro para dar o seu vóto, quando se tratar do ajuste dos limites. O nosso Governador manda a *Modena* hum dos Ministros do Cõcelho de Estado a fazer as disposiçoẽs para a evacuaçam dos dominios do Duque de *Modena*.

Turin 21 de Novembro.

AQuî chegou a 17 do corrente *Monf. de Pines*, Secretario da embaixada do Rey no Congrésso de *Aquisgran*, com a nova de haverem os Plenipotenciarios de Sua Mag. accedido ao Tratado definitivo; e antehontem tornou a partir para a mesma parte com o acto de ratificaçam. O *Marquêz de Solaro*, Governador da casa do Duque de *Saboya*, fez esta manhan jornada para *Niza*, para assistir como Comissario de Sua Mag. no Congrésso, que se há de fazer naquella Cidade, onde já havia chegado a 9 o *Conde Sabbatini*, Ministro de Estado do Duque de *Modena*, e se esperavam a toda a hora os Deputados da Repûblica de *Genova*, os Nobres *Curlo*, e *Pinelli*.

Continuam-se a tirar contribuiçoẽs muy rigorosamente no Ducado de *Saboya*, e no Condado de *Niza*, empregando a execuçam militar contra os que recuzam, ou retardam o pagameuto. O Baram de *Vallerieux* foy por ordem da Corte a *Chambery* com huma comissam importante, talvez concernente a esta matéria. As cartas de *Suza* de 8 deste mez dizem, que toda a Cavalaria Hespanhóla, que ainda estava em *Saboya*, tinha ordem de estar pronta a partir ao primeiro aviso, e se faziam disposiçoẽs de marchar pelo Delfinado. Publicava-se, que a Infanteria se porá tambem em marcha dentro de algumas semanas; e que o Infante, e os seus Generaes largaram

ao

ao mesmo tempo *Chambery*. Se isto se confirma, poderá entrar aquelle paîz no dominio do seu legitimo Soberano, antes que este anno se acabe, principalmente se chegarem tam cedo as ordens do Rey Cathólico, que se esperam com o novo Ministro, que vem de Hespanha.

O General *Baram de Leutrum* tem ainda o seu quartel General em *S. Remo*, donde se avisa, que no dia 10 pela manhan se viu passar pela altura da mesma Cidade huma galé Genoveza, que hia para *Niza*; e levava a bórdo o Duque de *Richelieu*, que há de assistir nas conferencias, que se ham de fazer naquella praça, donde passará a *Languedoc*, para presidir na Assembléa dos Estados da mesma provincia. De *Niza* se escreve havêr alî chegado 7 de tarde hum Ajudante de Campo do General Conde de *Browne* com aviso, de que este Conde se devia embarcar a 15 em *Liorne*, para se achar no mesmo Congrésso. As mesmas cartas dizem, que a rápida corrente das aguas do *Varo*, que encheu extraordinariamente, tinha levado a ponte, que os Francezes novamente fizeram junto a S. Lourenço; mas que o Marechal de *Bellisle* a mandára logo fazer de novo. Há avisos certos de *França*, que o Rey Christianissimo determinando fazer tam formidaveis as suas forças maritimas, como as terrestres, tem mandado fazer huma vestoria geral de todos os bosques do Reino, e que se marquem todas as arvores, que se acharem próprias para a construçam de navios, afim de se poder usar dellas, quando se acharem precizas.

Segundo os ultimos avisos da ilha de *Corsega*, não querem os descontentes ouvir falar em nenhuma composiçam, com os que elles chamam seus inimigos, ainda que elles prometessem, que se mandarám retirar todas as Tropas estrangeiras, assim Francezas, como aliadas.

HEL-

HELVECIA.

Berne 30 de Novembro.

HAvendo os Hespanhoes pedido ao Ducado de *Saboya* huma nova contribuiçam de 4 mezes, de tanto por cabeça, que impórta quasi hum milham de libras, o Magistrado de *Chambery* emprendeu eximir os póvos deste gravame, seguindo o caminho da representaçam da penuria, em que todos se achavam pelas continuas contribuiçoẽs, que tinham feito, para ao menos alcançarem alguma diminuiçam desta soma; e para o mesmo efeito reclamou o artigo 10 do novo Tratado definitivo, assinado em *Aquisgran*. Com efeito a mandou fazer por alguns Deputados, de que era o principal o *Conde de Montjoy*, os quaes executáram com todo o respeito a sua comissam na presença do Infante; porêm foy tam inutil esta diligencia, que nam só nam conseguîram a comiseraçam, que esperavam; mas o *Conde de Montjoy*, que foy, o que falou em nome dos mais, foy mandado reconduzir a sua casa por 40 Granadeiros, com ordem de viverem nella á discriçam até nova ordem. Esta resoluçam causou no povo tanto desprazer, que se soubéram os seus clamores no Paço, e receando-se algum motim, se dobráram nelle as guardas. Correu a vóz, de que o Infante mandava declarar, que se perdoava aos habitantes daquelle Ducado o pagamento de todas as contribuiçoẽs ulteriores, e que as Tropas tinham ordem de sahir logo do paîz; porêm esta vóz foy falsa; porque confórme as ultimas cartas de *Chambery*, os Granadeiros foram mandados retirar de casa do *Conde de Montjoy* ao quinto dia, e elle obrigado a pagar os gastos da execuçam, que importam até 800 libras, e a dar fiança ao mais, que se poderá pertender delle. Muitos dos habitantes, especialmente os Campanezes, desampáram as suas casas, por se nam verem constrangidos á execuçam militar. As mesmas cartas dizem ha-

haver chegado áquella Cidade o Marquêz de *Chetardie* com o caracter de Ministro de França a Sua Alteza Real o Infante de Hespanha.

ALEMANHA.

Vienna 23 de Novembro.

COmprou a Imperatrîz Raînha pelo preço de 100U florins o grande, e formoso palacio, que nesta Cidade edificou o Conde de *Tarouca Manuel Téles da Silva*, e o destina para nelle fazer a sua residencia ordinaria o Serenis. Archiduque *José*, até que vá para *Hungria*, confórme a promésa, que se fez aos Estados daquelle Reino. O Regimento deste Principe se espera nesta Corte, e Sua Alteza, que se exercita há muito tempo no manejo, aparecerá na sua fronte vestido com a farda unifórme no dia, em que Suas Magestades Imperiaes o vierem ver. Antehontem vîram Suas Magestades 5 companhias do Regimento dos Hussares de *Esterhasi*, que chegáram dos Paizes baixos, e continuáram depois a sua marcha para o Condado d' *Edenburgo*; e hontem desfilaram na sua presença em *Schonbrun* as outras 5 companhias do mesmo Regimento, para seguirem as primeiras. Fez o Imperador mercê ao *Conde de Neuperg* moço, atendendo á sua grande erudiçam, e admiraveis prendas, do lugar de Conselheiro do Concelho Aulico do Imperio, e o Conde de *Wurmbrand*, Presidente do mesmo Tribunal, o introduzirá nelle. Antehontem chegou á Corte hum Correyo de *Bruxellas*, despachado pelo Duque de *Ahremberg*, de cuja matéria nam tem transpirado couza alguma. O Conde de *Lannoy* nomeado para Comandante de *Bruxellas*, partio daqui a 21, mas ainda se nam sabe, quando poderá tomar posse do seu comandamento. Faleceu em *Presburgo* hum Baram Hungaro, que pelo seu grande zêlo, e fidelidade, servio a Imperatrîz Raînha nos seus Exercitos, e pelo mesmo motivo deixou-lhe o seu testamen-

mento a mesma augusta Princeza por herdeira universal de todos os seus bens. Mandáram Suas Mag. Imperiaes dar 4U cruzados ás pessoas encarregadas da cobrança das esmólas para a fábrica da Igreja Cathólica, que se está edificando na Corte de *Berlin*.

Francfort 3 de Dezembro.

FAleceu em *Laubach* a 22 do mez passado, depois de huma dilatada doença, e com 35 annos de idade a Princeza de *Solms Isabel Amalia Frederica*, nacida Princeza de *Isemburgo*. Tambem faleceu em *Rombild* no mesmo dia em idade de 75 annos, e só com dous dias de doença Sua Alteza Serenis. *Isabel Sophia*, Duqueza viuva de *Saxónia Meinungen*, que havia nacido em 26 de Março de 1674, filha de Federico Guilhelme o Grande, Eleitor de Brandenburgo. Trabalha-se com esperança de bom sucésso na composiçam das diferenças, q̃ há entre as duas Cortes de *Saxónia Gotha*, e *Saxónia Coburgo* sobre a tutéla do menino Duque de *Saxónia Weimar*. Os Estados do Ducado de *Cleves* resolvêram acordar hum donativo gracioso ao Rey de *Prussia*, seu Soberano, em agradecimento de haver mandado suprimir nos seus territórios as lévas de gente, que se faziam por força; e para acharem a importancia deste prezente, impuzeram huma taixa sobre todas as casas dos seus habitantes.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Janeiro.

NO dia 26 do mez passado, primeira oitava da festa do Natal, concorreu toda a Nobreza, e Ministros ao Paço a cumprimentar a Suas Mag., e Altezas, que lhes permitîram a honra de lhe beijarem a mam, e todos os Embaixadores, e Ministros estrangeiros fizeram os seus cumprimentos ordinarios, o q̃ todos repetîram no dia seguinte 27 com a ocasiam da festa do glorioso Evangelista S. Joam em obsequio do nome de Sua Mag. Ter-

Terça feira, por ser o ultimo dia do anno, se cantou na Igreja de S. Roque da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus com a solemnidade, e concurso costumado, em acçam de graças por todos os beneficios, que no decurso delle foy Deus nosso Senhor servido conceder a este Reino, o hymno: *Te Deum Laudamus*, com muitos coros de musica. O Rey nosso Senhor lógra huma saúde muy robusta. A Raînha, e Princeza nossas Senhoras com o remedio da sangria livráram felizmente de alguma molestia, de que se queixavam.

Na vila de *Estremôz* celebráram os Religiosos de S. Francisco a 23 de Dezembro passado na sua Igreja com toda a magnificencia, e solemnidade, as exéquias da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de *Soure Dona Antonia Maria de Rohan*, segunda mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Soure Dom Henrique José Francisco da Costa*, a que assistiu toda a Nobreza, e pessoas Eclesiasticas; havendo cantado a Missa, e feito depois o seu panegyrico fûnebre com toda a elegancia, e propriedade, que pedia o assumpto, o muito Rev. Padre Mestre *Fr. José da Quitaçam*, Prégador Geral, Missionario Apostólico, e Guardiam actual do seu Convento.

Na noite de 16 do próprio mez pegou o fogo nas casas de Antonio Simoẽs Ferreira, Impressor da Universidade de *Coimbra*, e ateou com tanta violencia, que nam bastou toda a actividade, e cuidado dos Ministros daquella Cidade, que com os seus Oficiaes concorrêram a extinguillo, para deixar de perecer huma pessoa, salvando-se toda a mais familia com trabalho, e se fez tam voraz o incendio, que em pouco espaço reduziu a cinzas a casa com todo o seu movel, a sua livraria, e preciosidades, que nella havia, avaliando-se em mais de 20U cruzados esta perda.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero I.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Janeiro de 1749.

ALEMANHA.

Aquisgran 7 de Dezembro.

RECEBERAM os Ministros de *Sardenha* por hum Correyo, que chegou a 30 do mez passado de *Turin* a ratificaçam do Rey seu amo, e hum destes dias se fez o troco; com que nam havendo já nada que fazer, concernente ao Tratado definitivo, a mayor parte dos Ministros Plenipotenciarios, que aqui se acham ainda, fazem disposiçoẽs para se recolherem ás suas Cortes. A Condessa de *S. Severino* partiu Terça feira para *Mastrique*, onde foy salvada com a artilharia da praça, e no dia seguinte continuou a sua viagem por *Bruxellas*

para *París*; mas o Conde seu marido ainda se dilatará aqui alguns dias. O Embaixador de *Hespanha* partiu antehontem com a mayor parte das suas equipagens, depois de haver feito hum protesto sobre o Mestrado da Ordem do Tusam de Ouro, assegurando pertencer ao Rey seu amo; porém o Conde de *Kaunitz-Ritterberg*, Ministro da Corte Imperial, fez logo hum contra-protesto em nome do Imperador dos Romanos, no qual dizia o seguinte.

Contra-protesto do Imperador.

T*Odo o Mundo sabe, que os Duques de* Borgonha, *instituidores da* Ordem do Tusam de Ouro, *anexáram o grande Mestrado á soberanía dos seus dominios, possuidos pelos seus sucéssores, e descendentes. Na conformidade deste principio, que he incontestavel, pertence a dignidade de Chéfe, e Soberano da* Ordem do Tusam de Ouro *a Sua Mag. o Imperador, como esposo da Imperatriz Rainha de* Hungria, e Bohemia, *Soberana dos* Païzes baixos Austriacos. *Sua Mag. a Imperatríz accedeu aos Preliminares, assinados nesta Cidade de* Aquisgran *a 30 de Abril passado, somente pelo amor da paz, e com a firme confiança, de que pelo Artigo XIII dos ditos Preliminares se nam havia pertendido fazer alguma infraçam ao seu direito, nem servir-se de outro caminho mais, que de huma declaraçam amigavel sobre a matéria delle: e ainda se confirmou mais nesta supposiçam; porque no Tratado geral definitivo, a que Sua Mag. accedeu a 23 de Outubro passado, se nam faz nenhuma mençam do Artigo XIII dos ditos Preliminares; mas com tudo, para que se nam deixe alguma dúvida á posteridade; e o silencio de Sua Mag. se nam póssa interpretar como prejudicial, ou como huma renunciaçam do incontestavel direito, q̃ tem ao Grande Mestrado da* Ordem do Tusam de Ouro *anexo á sua pessoa, e á soberanía dos* Païzes baixos; *Sua Mag. protesta pela maneira mais solemne por novo e presente acto*

con-

contra tudo, quanto lhe póssa ser directa, ou indirectamente de qualquer prejuizo. Em fé do que Nós seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario, pelo conhecimento, que temos das suas soberanas intençoẽs assinámos o presente acto, que selámos com o sinéte das nossas armas. Feito em Aquisgran *a 26 de Novembro de* 1748. Conde de Caunitz Ritterberg. *Lugar do sinete.*

A Casa Eleitoral de *Baviéra* tambem mandou distribuir hum protesto do direito, que tem sobre o Ducado de *Mirandula*; e os Ministros da Repûblica de *Hollanda* entregáram a todos os mais do Congréllo outro em nome do Serenissimo Principe de *Orange*, seu *Stathouder*, pelo direito, que tem a todos os bens, que foram do defunto Rey de Inglaterra *Guilhelmo*, de que a casa de *Isenghien* se tem metido de pósse, sendo clarissimo o direito do dito Principe: que S. A. P. como testameiteiros, e executores da ultima vontade do mesmo Rey, reclamam, e reservam para a ocasiam oportuna a faculdade de o fazer válido em proveito do Serenissimo Principe de Orange, e de seus herdeiros; e da mesma maneira tudo o mais, que foy estipulado a favor dos seus gloriosos Ascendentes por muitos Tratados, e especialmente o que se concluiu na *Haya* em 26 de Dezembro de 1687 com a Coroa de Hespanha, &c. o que tudo foy feito em Aquisgran a 18 de Novembro de 1748, e assinado pelos tres Plenipotenciarios da Repûblica *Bentinck*, *Hasselaar*, e *Borselle*. O Cavaleiro *Abreu*, Secretario da Embaixada de Hespanha, que o Embaixador do Rey Cathólico aquî deixou para cuidar nos negocios pertencentes á sua Corte, teve huma larga conferencia com o Conde de *Kaunitz*, Embaixador da Corte de *Vienna*; e se diz haver consistido sobre as evacuaçoẽs, que se devem fazer em Italia.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 5 de Dezembro.

AS conferencias, que por convençam das Potencias beligerantes, e contratantes, se fazem nesta Cidade para regular as evacuaçoẽs, se continuam todos os dias com grande aplicaçam; porêm como os Comissario da Imperatrîz Raînha nam recebêram esta comissam, senam do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, mandaram á instancia dos Comissarios de França hum Expresso a *Vienna*, para se proseguirem formalmente. O Marquêz de *Chailla* despachou na noite de 30 do passado hum Correyo a *Versalhes*, sem se penetrar sobre que matéria, o qual voltou logo a 2 do corrente, e os Comissarios tem depois continuado mais cuidadoamente as suas Assembleas. Assegura-se, que acabáram já de regular tudo, o que pertence ás evacuaçoẽs; que a do Ducado de *Limburgo* se fará á manhan, a de *Berg-Op-Zoom* a 7, a de *Anveres* a 11, e a desta Cidade a 21; porêm as mais Cidades do *Paîz baixo* se evacuarám sucessivamente, e ao mesmo tempo, que as de *Italia*. *Monf. de Sechelles* tem trabalhado, e trabalha sem cessar nas disposiçoẽs necessarias para estas evacuaçoẽs, e se fórmam já armazens de forragens nestas provincias para as Tropas Imperiaes, e Hollandezas, que as ham de guarnecer.

Dizem que os Comissarios de França pedem em nome do Rey Christianissimo, que os marinheiros Francezes, que estam prizioneiros em Inglaterra, sejam soltados ao mesmo tempo, que os prizioneiros de guerra Hollandezes, que ainda se acham detidos em França. Temse prezo nesta Cidade alguns particulares, que se suspeita sam comprehendidos no crime de cercear os ducados. O Duque de *Ahremberg* se espera aquî de *Anveres* qualquer dia; porêm os Francezes ainda hontem pela manhan metêram nesta Cidade o Regimento de Cavalaria de

de *Rohan*; que estava em *Lira*, com dous Batalhoẽs do de *Picardia*, para aquî ficarem de guarniçam até entregarem a Cidade; e tem ido buscar, e conduzir para lugar seguro todos os Balios dos lugares visinhos, que ainda nam tinham pago as contribuiçoẽs, que se lhes impuzéram.

Anveres 9 de Dezembro.

TOdos os doentes da guarniçam, que os Francezes tem nesta Cidade, que chegavam ao numero de 300, se metéram a bórdo de muitos barcos, que a 6 do corrente se fizeram á véla pelo *Eskelda* acima. A 7 chegou aquî o resto da guarniçam de *Berg-Op-Zoom*. Hoje parte o Regimento de Cavalaria de *Conty*, que aquî se achava, e á manhan será seguido por toda a sua Infanteria. Em *Ostende* se abriram já os Tribunaes em nome da Imperatrîz Raînha, e os Oficiaes Austriacos sam, os que recebem os direitos, como antigamente. Tambem nesta Cidade se nam cobram já os direitos, que os Francezes tinham imposto sobre as mercadorîas, os quaes se tem dado inteiramente por anulados, como tambem os passapórtes de França no Flandres Hollandez. Assegura-se, que tambem se tirarám brevemente de *Bruxellas* as armas de Frãça, para se pôrem em seu lugar as da Imperatrîz Raînha. Dizem, que a evacuaçam do *Flandres Hollandez* se fará sem dûvida a 15 do corrente.

De *Mastrique* se avisa, que no mesmo instante, que o Comissario Francez estava de partida para cobrar as contribuiçoẽs, que se tinham pedido ao Ducado de *Limburgo*, se publicára, que se nam faria este pagamento, e assim se suspendêra tambem a sua viagem; e ordenára, que se reterám do soldo de hum Coronel Francez 200 dobroẽs, e 48 ducados, que elle tinha tirado por violencia no paîz; o que deu motivo, a que *Mons. R[illegible]*, que manda actualmente a nossa guarniçam, que já he mu[illegible]bil, fizesse pôr editaes, em que adverte, que qualquer pes-

soa

ſoa, que pertender delle alguma couza, lhe apreſente os ſeus memoriaes, para ſer logo paga, com que eſperamos lograr brevemente os frutos da paz; porque ſe aſſegura haver-ſe já convindo, que os Francezes ſahirám de *Berg-Op-Zoom* qualquer dia; que a 8, e a 9 ſe retiraram dos fórtes do *Eskelda*; que *Lira* ſerá evacuada a 10, e que a noſſa guarniçam partirá a 11. Os Tribunaes das Póſtas ſam já entregues aos Oficiaes da Imperatríz em todas as praças conquiſtadas. Os barqueiros, e carreiros tranſportam já livremente as mercadorías, ſem pedir paſſapórtes aos Francezes. Os fórnos, que eſtes tinham feito na eſplanada da noſſa Cidadéla, eſtam já vendidos, e eſtamos com a eſperança, de que tanto que entrarmos no dominio da noſſa legitima Soberana, huma das noſſas primeiras ventagens ſerá o pagamento dos juros do dinheiro empreſtado á Corte por tantas peſſoas deſta Cidade.

HOLLANDA.

Haya 11 de Dezembro.

JA' os Francezes deſpejáram totalmente a importante praça de *Berg-Op-Zoom*, havendo-a poſſuído hum anno, 2 mezes, e 22 dias; porque acabáram de ſair della a 7. O Sereniſſimo Principe de Orange, noſſo Stathouder, conferiu o governo della ao General *Pretorius*. O Regimento de *Leutrum*, que eſtava em *Wouw*, entrou logo a tomar póſſe della, e a eſte ſe haviam de ajuntar tambem logo outras Tropas Hollandezas, que eſtavam em *Thollen*. Eſta noticia trouxe ao Sereniſſimo Stathouder a 9 do corrente pelas 10 horas da manhan o *Baram de Kisleben*, Capitam do Regimento de *Leutrum*, que veyo pela poſta com a circunſtancia, de que o Sargento mór *Baram de Wilken* havia entrado na praça com 100 homens do ſeu Regimento, e tomado póſſe della pelas 10 horas da manhan do dia 7, em que os Francezes lha entregáram, ſahindo della, e marchando para *Anveres*.

Hon-

Hontem pelo meyo dia chegou a esta Corte o *Duque de Cumberlandia*, que se alojou na sua ostiaria ordinaria á insignia do *Marechal de Turena*, donde mandou notificar a sua chegada a Suas Altezas, Serenissima, e Real, que logo mandáram o *Baram de Grovestins*, seu Estribeiro mór, a dar a Sua Alteza Real em nome de ambos o parabem da sua vinda; e pouco depois hum dos coches da Corte a 6 cavállos, para o conduzirem á casa do Bosque, aonde jantou. Chegou tambem de Alemanha o General Principe de *Birchenfeld*, e foy logo falar ao Serenissimo *Statbouder*, que o recebeu com a distinçam devida ao seu alto nacimento. Os Directores da Companhia da *India Oriental* da Camera de *Amsterdam*, havendo convocado a 5 todos os interessados nella, propuzéram na Assembléa eleger, e estabelecer para Governador, e Director supremo da mesma Companhia ao Serenissimo *Statbouder*; e pedindo a todos os seus pareceres, logo hum dos interessados, chamado *Manuel Lopes Sicasso*, apresentou hum parecer por escrito, que em substancia continha, „ que se offerecesse, durante a sessam desta Assembléa, a „ Sua Alteza Serenis. este eminente cargo, e dignidade „ com as preeminencias, direitos, e autoridade, que „ convier; e que os Deputados dos Directores, e interessados achassem conveniente, e justo com a aprovaçam „ de S. A. P. Toda a Assembléa, que era muy numerosa, se cõformou unanimemente com este vóto. Nomeáram-se Deputados para irem dar parte desta eleiçam a Sua Alteza Serenissima. Já se sabe, que as outras Cameras tem tomado a mesma resoluçam; de maneira, que este Principe se acha hoje com a mayor autoridade, que nunca teve nehum dos antigos Principes, que lográram a dignidade de *Statbouder*. Este Principe formou agora hum Concelho de guerra extraordinario, que he composto de [illegible] Generaes, e 4 Tenentes Generaes, a que presidirá o General *Preto*[illegible], e se ajuntará prontamente, para tirar hu-

huma devaça exacta de tudo, o que se passou no sitio de *Berg-Op-Zoom*, e o módo, com que esta praça foy tomada. O General *Baram de Aylva* foy nomeado para Governador de *Mastrique*, e já tomou juramento a 5 na Assembléa de S. A. P.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Janeiro.

NA vila de *Guimarães* se celebráram a 8 de Dezembro os desposorios de *Caetano Balthasar de Sousa de Carvalho*, quinto Alcaide mór de *Vila pouca de Aguiar*, e senhor do Reguengo da mesma vila, com a Senhora *Dona Marianna Luiza Ignacia de Carvalho*, filha de *Thadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho Fonseca e Camões*, setimo Senhor de *Abadim*, e *Negrélos*, e seus coutos, Academico da Academia Real Portugueza, e da dos *Arcades*, e *Infecundos de Roma*, e da Senhora *Dona Francisca Rosa Maria de Menezes*. Fez a funçam de os receber o Reverendo José Bernardo de Carvalho, Conego na Real Collegiada de N. Senhora da Oliveira, irmam da Noiva, no mesmo palacio de seus pays, só com assistencia dos parentes mais chegados, mas com todo o luzimento.

Sahiu a luz hum livro em quarto, intitulado: Methodo breve, e facil para estudar a história Portugueza, formado em humas taboas Chronologicas, e históricas dos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, filhos legitimos, Duques, e Duquezas de Bragança, e seus filhos, &c. *Escrito por Francisco José Freire. Acharse ha na oficina de Francisco Luiz Ameno, na rûa da Atalaya junto á travessa dos Fieis de Deus, e na lója de Manuel da Conceiçam, livreiro na rûa direita do Lorêto junto ao Excellentissimo Conde de S. Tiago.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 14 de Janeiro de 1749.

RUSSIA.

Petrisburgo 23 de Novembro.

OS Ministros da Corte de *Vienna*, e os das Potencias maritimas recebêram hontem Correyos, cujos despachos comunicáram logo á Imperatrîz, e depois fizeram huma conferencia com o Gram Chanceler. Divulga-se, que o corpo de Tropas auxiliares deste Imperio, que estam em *Bohemia*, se porám brevemente em marcha para *Kurlandia*, onde nam podera chegar antes do fim de Abril. A viagem, que a Imperatrîz tem determinado fazer a *Moscou* no mez próximo

mo, se retardará por mais 15 dias, ou tres semanas, por causa do máu tempo. Sabe-se pela parte, que S. Mag. Imp. mandou dar aos Ministros estrangeiros, que nam voltará a *Petrisburgo* por todo o anno, que vem, ao menos, que os negocios da Európa nam mudem de semblante; e como se lhes insinuou, que seria do seu Real agrado, que elles a seguissem, se nam duvída, de que a mayor parte delles o faça. Entretanto se fazem grandes preparaçoẽs para celebrar a 6 de Dezembro com grande pompa o anniversario da exaltaçam de Sua Mag. Imperial ao trono deste Imperio.

SUECIA.

Stockholm 29 de Novembro.

HA' dias, que o Rey, e os Senadores se acham muy occupados com a ponderaçam dos despachos, que trouxeram de *Berlin* dous Correyos sucessivos; e voltáram expedidos na mesma fórma. Huns dizem, que tratam de couzas pertencentes á aliança, que subsiste entre as duas Cortes; outros querem, que sejam respectivos ao comercio, e mais especialmente á navegaçam da India Oriental. Na Sesta feira 13 do corrente perto da meya noite, havendo o Postilham acabado de partir daquî, foy acometido pouco distante desta Cidade por dous homens, que abrindo a mala tomáram, e leváram, quantas cartas acháram com cubertas, sem bulirem nas outras; porêm foram denunciados no dia 17, e prezos na mesma noite. Logo no dia 18 confessaram o seu crime, e a 19 foram sentenciados á mórte com o mesmo denunciante, que os Juizes acháram ser tambem seu complice; o que se mandou publicar nas Gazêtas, para prevenir as vózes, que poderiam correr muy diferentes do sucésso.

Nos dias 18, e 22 deste mez fez Sua Mag. Comendadores, e Cavaleiros das novas Ordens militares, instituidas neste Reino, com os titulos da *Espada*, e da *Estrela*

trela do Nórte. Os Comendadores da primeira sam o *Cõde Axel de Oxenstierna*, o *Baram Axel Roos*, e *André Tungelfelt*, todos tres Generaes de Batalha; e da segunda *Bernardo Cederbolm*, Presidente do Tribunal Aulico da *Gocia*. Os Cavaleiros foram muitos, todos Tenentes Coroneis, Sargentos móres, e Capitaes. Deu-se a direcçam da marinha ao Principe Real na menoridade do Principe *Carlos*, seu filho, a quem se tem conferido a propriedade de Grande Almirante de Suécia. Repara-se, em que o Ministro de *Dinamarca* nunca esteve tam bem visto, e estimado na Corte, como ao presente.

POLONIA.

Varsovia 20 de Novembro.

CONtinuando a Diéta geral, se ponderou na sessam de 29 a maneira, com que se déve fazer a nomeaçam dos Comissarios da Ordem equestre. Huns votaram, que se devia proceder logo a fazêla os mesmos Estados, que se achavam juntos. Os Nuncios de Cracóvia, e outros queriam, que se elegessem nos Palatinados; e como sobre esta materia houve debates tam fórtes, que nam foy possivel ajustarem-se, limitou o Marechal a sessam até o dia seguinte.

A 30 tornou o Marechal a propôr o mesmo artigo, e depois de muitos debates se conveyo, que a dita nomeaçam se fará nos Palatinados, e da mesma fórte a dos Revisores, fazendo-se no primeiro dia unanimemente nas Dietinas; e que separando-se estas infructuosamente, se indicaram logo outras para o dia seguinte, para se proceder á dita eleiçam por pluralidade de vótos; e sendo estas da mesma fórte infructuosas, ficará entam pertencendo a Comissam economica nomear os Comissarios do tal Palatinado, em que isto suceder. Regulada assim esta importante matéria, se propôz fixar o numero dos Comissarios da Ordem equestre, que da parte de cada Palatinado

poderám aſſiſtir na Comiſſam economica. Como em muitos Palatinados há terras, e diſtritos, que tem direito para fazerem Dietînas ſeparadas, queriam varios Nuncios, que ſe determinaſſe o numero dos Comiſſarios por Palatinados, ſem ſe atender a eſtas terras, e diſtritos, parecendo-lhes mais neceſſaria eſta cautéla; porque a Comiſſam deve proceder por pluralidade de vótos; e aſſim o mayor, ou menor numero dos Comiſſarios fariam mais effectivo o influxo nas matérias, que devem decidir. Debateu-ſe muito eſte artigo, e depois de algumas horas de diſputa ſe conveyo, em que haveria de cada Palatinado 4 Comiſſarios, e hum de cada terra, que tem direito de celebrar Dietînas, com eſta clauſula: *Viſto, que nella ſe achem 24 peſſoas da Ordem equeſtre.*

A facilidade, com que ſe concluîu eſte negocio, dava eſperanças de ſer bem ſucedida eſta ſeſſam, quando de repente ſe mudôu a ſcena; porque na ulterior leitura do novo projecto, quando ſe veyo a falar do uſo, que ſe devia fazer das novas impoſiçoẽs, os Nuncios da Grande *Polonia*, os de *Cracóvia*, os de *Sendomiria*, e de outros diverſos Palatinados da *Polonia menor*, pedîram, que antes de tudo os fizeſſem ſervir para extinguir a taixa do cabeçam, de que os Palatinados da Ruſſia eſtam izentos, e ſe lhes havia impoſto com grande prejuizo ſeu, pela Conſtituiçam do anno de 1717, com a proméſſa, de que ficariam livres della na primeira Diéta, o que atégora nam havia ſucedido. Os Nuncios da *Ruſſia* pelo contrario, proteſtáram contra a pertendida extinçam, a qual (ſegu[illegible]elles) nam devia ter lugar, ſenam quando os nóvos impo[illegible]tos produziſſem mais, do que era neceſſario para o pagamento das [illegible]as Tropas, e que o reſto baſtaſſe para ſubſtituir a [illegible]a do cabeçam; e ſem ſe concluir nada, ſe limitou [illegible]iam.

A 31 ſe falou muito *pro*, e *contra* ſobre eſta materia, ſe conveyo emfim, que eſte artigo ſe eſcreveria no novo

pro-

projecto nesta fórma. *Que os Palatinados , terras, e distritos , que pagam actualmente o cabeçam , e a taixa dos fógos , nam seriam obrigados a pagar os impostos novamente estabelecidos , senam depois de abolidos inteiramente os direitos do cabeçam , e da dita taixa.* Lido este artigo palavra por palavra , cada Nuncio o copiou no seu livro de memória. Leu-se depois a lista dos impóstos, que a Comissam economica devia ponderar , a saber : primeira. *A quarta proporcionada á renda das Starostias.* 2 .*Certa porçam de bens Reaes , e Eclesiasticos, ali chamados os Hybernes.* 3. *O imposto sobre as bebidas.* 4. *O direitos, que pagam de tudo , o que entra no Reino , ou sahe delle , mas nam do que se trafica no mesmo Reino , abolindo todas as portagens particulares , exceptuados os das pontes sobre os rios , e ribeiras , que nam tem váu.* 5. *O cabeçam dos Judeus.* 6. *O imposto das geiras , ou taixas sobre as terras destinadas em outro tempo para pagamento das Tropas com o titulo de Wybranicke* , e 7. *Os monopolios de toda a especie.* Com a ocasiam do quarto artigo se questionáram logo na Camara as Alfandegas , que há em *Bresesk* na *Lithuania*, de que os Nuncios da *Russia* pediam absolutamente a aboliçam, como couza , que lhes era muy prejudicial. Opuzeram-se-lhes alguns Nuncios da *Lithuania* , e levantáram-se sobre a matéria tam grandes debatês , que nam foy possivel acordarem-se , e se viu o Marechal obrigado a limitar a sessam até o Sabado pela manhan.

A 2 de Novembro, que foy a subsequente, se tornou a propôr o estabelecimento de huma Alfandega geral , e o artigo da Alfandega de *Bresesk* na *Lithuania* , e a resoluçam , que sobre esta matéria se devia tomar , pois que os Nuncios da *Russia* insistiam sobre a sua aboliçam. Os da *Lithuania* ao contrario pediam , que se conservasse , alegando , que o seu producto fazia parte das rendas , que se empregavam no pagamento das Tropas da sua provincia ;

cia; e como os debates sobre esta materia continuáram muitas horas, sem se poderem acordar, se resolveu deferir este negocio para outra sessam, e passar a outros artigos conteúdos no projecto da Comissam economica, e se conveyo, em que os Revisores, e os *Starostes* fariam juramento aos Comissarios. Os primeiros para examinarem fielmente a natureza das rendas; os segundos para nam darem nem em pessoa, nem por seus procuradores, declaraçoẽs falsas das rendas das suas *Starostias*, e que nam escondam nada. Havendo-se escrito, e lido os formularios destes dous juramentos, hum dos Nuncios de *Podolia* pediu, que se metesse no novo projecto huma excepçam a favor das *Starostias* da *Russia*, por serem menos consideraveis, que as de Polonia; porêm os Nuncios de *Polonia* se lhe opuzeram muy vivamente Perguntou o Marechal, se estavam de acordo em tudo o mais do projecto concernente á Alfandega geral; mas o Nuncio de *Wyzogrod* insistiu, que se conviesse primeiro no cabeçam, que se devia fazer pagar aos Judeus. Nam aprováram todos os Nuncios esta nova propósta, insistindo muito ao contrario, que se deferisse este artigo para a próxima Diéta; porêm como o de *Wyzogrod*, sustentado pelos mais de *Masóvia*, pesistiu na propósta, se levantáram tantos debates, que duráram até á noite; com que o Marechal foy obrigado a limitar a sessam até a Segunda feira.

A 4 se principiou pelos pareceres sobre o restabelecimento da Alfandega geral, e o que se devia fazer sobre a de *Bresesk*, mas como foy impossivel ajustar os animos nestes dous pontos, se resolveu deferîla para outro tempo. Continuou-se a leitura do projecto; mas logo no principio propôz o Nuncio de *Belzk* outra matéria, pertendendo, que se tirassem dos rios *Bog*, *Wiptz*, *Narva*, e geralmente de todas as mais ribeiras navegaveis, todos os moinhos, açudes, diques, e mais obras, para que nam causassem embaraço á navegaçam. Causou esta improvi-

sa

ſa propósta tam grandes debates, que duráram muitas horas, ſem ſe poderem ajuſtar. Os Nuncios da *Lithuania* pedîram, que ſe leſſe o ſeu projecto ſobre a Comiſſam economica, no que ſe conveyo; e lida, perguntou o Marechal aos dos outros Palatinados, ſe tinham, que dizer contra elle, ao que o de *Orzan* pediu tempo até o dia ſeguinte para dizer, o que lhe parecia; com que ficou limitada a ſeſſam, por ſer muy tarde para ſe tratar de outro negocio.

ALEMANHA.

Vienna 30 *de Novembro.*

JA' a Corte ſe mudou do ſitio de *Schonbrun*, para paſſar o Inverno no palacio deſta cidade. Chegou Sabado dos Paîzes baixos o Feld Marechal *Conde de Bathiany*, e logo no Domingo beijou as maõs a Suas Mageſtades Imperiaes, que o recebêram com huma eſpecial afabilidade. Eſte Conde ſerá a 8 do mez próximo metido de póſſe do cargo de primeiro Governador do *Archiduque Joſé*, cuja Corte ſe tem regulado na meſma fórma, que a da Senhora Archiduqueza *Iſabel*, Governadora do Paîz baixo. Chegáram hontem de *Hungria* cinco carros carregados de moéda, que ſe fabricou do producto das minas daquelle Reino, e ſe depoſitáram no cófre do Theſoureiro da Corte, para ſe empregar no pagamento dos ſoldos, que ſe devem atrazados aos Oficiaes. O Conde de *Graſſalkowitz*, Preſidente do Concelho da Fazenda do meſmo Reino, ſe eſpera aquî brevemente, para dar parte á Corte das diſpoſiçoẽs, que ſe lhe encarregáram fizeſſe para aumento das rendas Reaes. Informada a Imperatrîz Raînha, de que em *Hungria* nam há Médicos, nem Cirurgioẽs perîtos, para aſſiſtirem aos enfermos, ordenou, que daquî por diante haja hum numero ſuficiente em cada hum dos Condados, em que aquelle Reino ſe divide; e a eſte fim lhes mandou aſſinar ſálarios convenientes,

tes, com que se interessem em exercitar alî os seus ministérios.

O Ministro das Provincias Unidas recebeu a semana passada hum Correyo da *Haya*, cujos despachos consistem, confórme se divulga, sobre as Cidades da *Barreira*, que os Estados Geraes pertendem ter no Paiz baixo Austriaco, de que se nam fez mençam alguma no Tratado definitivo. O *Principe de Esterhasi*, destinado para ir por Embaixador extraordinario á Corte de *França*, faz trabalhar nas suas equipagens, para alî ostentar a grandeza da mageſtade, que representa, e a magnificencia da sua casa.

Francfort 10 *de Dezembro.*

AS cartas de *Polonia* de 30 de Novembro nos dizem, que Sua Mag. Poloneza assistiu a 26 ás deliberaçoẽs do Senado, e se deferira para a Quinta feira seguinte a leitura das resoluçoens tomadas sobre os quatro pontos propóstos por Sua Mag., a qual com efeito fizera no dito dia o *Conde Zaluski*, Secretario da Coroa; e logo *Monſ. Renoc*, Instigador da Coroa, lêra a lista dos Senadores Ecclesiasticos, e seculares, que foram nomeados para assistirem á pessoa de Sua Mag. por tempo de 4 annos sucessivos, que se começarám a contar desde o principio do anno próximo: que a 29 se divertîram Suas Mageſtades cõ huma montaria feita aos ursos, tres milhas distante de *Varsóvia*; e que tem havido varias festas, e divertimentos no Paço. Em *Berlin* se tem regulado todos, os que ha de haver, em quanto durar o Inverno: porque nos Domingos haverá Assembléa no quarto da Rainha. Nas segundas feiras *Opera*, nas Terças *Reduto*, nas Quartas Comedia Franceza, nas Quintas Assembléa em casa da Rainha Mãy, nas Sestas *Opera*, e os Sabados seram dia de negocio. Estes divertimentos começáram a 8, ajuntando-se em casa da Rainha todas as pessoas da Casa Real, Principes, e Ministros estrangeiros, e a principal nobreza

za de ambos os séxos, tudo com vestidos de gála, e até o Rey alî esteve algum tempo, e depois houve huma grande ceya. A 9 se devia representar no theatro a *Opera de Cinna*, e a 10 haveria *reduto*, e huma ceya em cinco mesas. Conferiu-se ao Baram de *Sweertz*, Gentilhomem da Camara Real, a direcçam general, e particular de todos os espectaculos, que houver para divertir a Corte, com pleno poder de dispôr dos lugares por bilhetes, como elle entender; e todas as pessoas, que forem admitidas, entrarám *gratis*, e sem nenhuma retribuiçam.

Vam-se executando em todos os Estados de Sua Mag. Prussiana as suas ordens sobre a pronta expediçam dos procéssos. Já voltáram de *Magdeburgo* Mons. de *Ganigues*, Presidente da Camara, e o Conselheiro privado *Lopen*, onde foram regular esta matéria na fórma prescripta por Sua Mag., havendo findado em 6 mezes 505 procéssos antigos, de que só ficáram reservados 34, e 117 nóvos; mas de tal môdo instruîdos, que poderám findar-se antes de acabar o presente anno. No principio, do que vem, iram os mesmos Comissarios a *Halberstadt*; e o Gram Chanceler *Baram de Cocceji* á *Prussia*, a *Silesia*, e a *Cleves*, para fazer nestes Estados a mesma refórma.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 5 de Dezembro.

DEsde 7 do corrente se tem trabalhado em embarcar todas as muniçoẽs, que chegáram de *Lovaina*, e as que se acham ainda nos armazens desta Cidade, para serem transportadas a *Gante*, para onde se entende, que se mandará tambem a artilharia. Tambem se trabalha sem cessar, em retirar daquî tudo, o que pertence aos Francezes nos armazens, e nos hospitaes. Os habitantes fazem grandes preparaçoẽs para receberem as Tropas Austriacas, e para os festejos, que determinam fazer nesta ocasiam, com o gosto de se verem restituîdos ao dominio da

sua

sua legitima Soberana. O Regimento de *Bourbon*, e os *Croatos Francezes* chegáram aquî Segunda feira, e vam para *Metz*. O Conde de *S. Severino*, primeiro Plenipotenciario de França, passou já por esta Cidade a 8, para se recolher a *Parîs*. Emfim a evacuaçam se começa a executar; porque a do Ducado de *Limburgo* se fez a 6, a de *Berg-Op-Zoom* a 7; e dizem, que esta Cidade será tambem evacuada no fim deste mez. O Regimento de *Normandia* partiu a 6 de *Mastrique*, e marchou para *Givet*, onde se reformará o quinto Batalham; e de *Parîs* se escreve, que o de *Grassin* será incorporado no de *Morliere*.

Anveres 12 de Dezembro.

SAhiu emfim hontem pelas 6 horas da manhan pela pórta de *Malinas* a guarniçam Franceza, que estava nesta Cidade, e na nossa Cidadéla, ao mesmo tempo, que pela pórta de *Bredá* entrava nella hum corpo de Tropas Imperiaes, que desde o dia 9 se achava em hum dos nossos arrabaldes. Os Francezes leváram comsigo o *Marquêz Van Beughem*, e o Pensionario *Van Kessel*, como refens, ou penhores de algum dinheiro, que dizem se lhes deve ainda. Logo que as Tropas Austriacas entráram, as Ordenanças ocupáram as pórtas da Cidade, e se entregáram as chaves dellas aos córpos dos Misteres, na fórma dos seus antigos privilegios; e ao mesmo tempo tomáram as Tropas posse da Cidadéla, dos fórtes, e das obras exteriores. Nam se póde explicar a alegria, que os habitantes tem mostrado nesta ocasiam. Os mais zelosos sahîram com topes verdes nos chapéos, e com medalhas de ouro, ou prata sobre o peito, em que se via o busto da Imperatrîz Rainha. Toda a manhan houve tiros de artilharia das murralhas; a tarde, e a noite se passaram em festejos, em banquetes, e em outros divertimentos, em que se ouviam atabales, clarins, e toda a sorte de instrumentos. Viu-se o ar cheyo de foguetes, e outras especies de fogo, e a Cidade

dade povoada de iluminaçoẽs, que duráram até pela manhan; dando-ſe todos os moradores os parabens, huns aos outros, pela partida dos Francezes, e de ſe verem reſtituîdos ao dominio da ſua legitima Soberana. O Duque de *Ahremberg* chegou aquî hontem á noite, e eſta manhan lhe ofereceu o Magiſtrado o prezente, que coſtuma fazer aos Generaes, e Embaixadores, chamado *vinho de honor*. Todos os Tribunaes, e Juizos deſtas provincias ſe eſperam á manhan, para aquî ficarem, em quanto ſe nam deſpeja *Bruxellas*. Recebeu-ſe aviſo de haverem as Tropas Auſtriacas tomado ja póſſe de *Dieſte*, de *Areſchot*, e de *Lira*; e as Hollandezas de todos os fórtes, que há na ribeira do *Eskelda*. Dizem que as Cidades do *Flandres Hollandez* lhes feram entregues Sabado que vem; e que o General *Conde de Grune* recebera a 10 hum Correyo de Italia com a noticia, de que a evacuaçam naquella provincia ſe executará a 4 de Janeiro próximo.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Janeiro.

ESereve-ſe do Porto, que no Domingo 15 de Dezembro adminiſtrou o Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Biſpo daquella Diocese, Pontificalmente na Capéla do ſeu palacio, o Sacramento do bautiſmo com o nome de *Dom Joaquim Joſé Quintino* a hum filho, que deu a luz a Senhora *Dona Genoveva Maria de Figueiredo e Evora*, ſua ſobrinha, mulher de *D. Joaquim Eugenio de Lucena Almeida Noronha e Faro*, Fidalgo da Caſa de Sua Mag; Cavaleiro da Ordem de Chriſto; aſſiſtindo a eſte acto todo o ſeu Cabido, Relaçam, e Nobreza da Cidade, e os Religioſos de muitas Comunidades, e que por todos ſe diſtribuiu hum grandioſo pucaro de agua: a que ſe acrecenta, que na meſma noite houvera huma Academia de Poemas, e muſica, e huma ſumptuoſa ceya a 40 peſſoas de diſtinçam.

A 21 ſe fez na meſma Cidade huma prociſſam de penitencia, diſpóſta pelos Padres Miſſionarios, a qual ſahiu da Igreja de S. Franciſco com a Imagem do Senhor Jeſus com a Cruz ás cóſtas, acompanhada da Comunidade dos Religioſos do meſmo Convento, da Irmandade Terceira, e de muitas peſſoas Ecleſiaſticas, todas deſcalças, com tochas nas maõs; precedidos de mais de 200 penitentes com extraordinarios módos de mortificaçam, prégando continuamente os tres Padres Miſſionarios (divididos no corpo da prociſſam) pelas rûas pûblicas, que todas eſtavam iluminadas, e tocando os ſinos mayores da Cidade deſde as Ave Marias, em que ſahiu, até as 10 horas, em que ſe recolheu.

Na vila de *Freixo de eſpada á cinta*, da provincia de Traz dos Montes, pariu *Maria Franciſca* de hum meſmo parto tres meninas de rara formoſura, e bem nutridas, que foram bautizadas na Igreja de S. Miguel ſua Parroquia.

Na *vila Real* faleceu com geral ſentimento de todos os moradores, intereſſados na ſua vida, o *Doutor Nicoláo Gomes da Silva*, Médico famoſo em todas as doutrinas phyſicas, grande Galeniſta, Chymico, Hermetico, e Eſpagyrico, tido por oraculo na Medicina em toda a provincia de Traz dos Montes.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 2.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Janeiro de 1749.

HOLLANDA.

Haya 18 de Dezembro.

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfriſia ſe ſepararam, havendo aſſiſtido o Sereniſſimo *Stathouder* á ſua ultima Aſſembléa. Na tarde de 13 do corrente eſteve a Corte deſte Principe muy numeroſa, e muy brilhante no palacio do Bóſque, onde pelas 6 horas da noite chegáram em 4 coches, alumiados com tochas, 7 Deputados das 7 Provincias Unidas, *Hollanda*, *Zellanda*, *Utreque*, *Friſia*, *Tranſilvania*, e *Groningue*, que em nome da Aſſembléa geral dos Eſtados Geraes entregáram a Sua Alteza Sereniſſima o Diplôma do Stathourado, here-

ditório do *Brabante*, e *Flandres Hollandez*, e do Alto quartel de *Gueldres* para a sua pessoa, e para todos os seus descendentes herdeiros de hum, e outro séxo. Sua Alteza Serenissima os recebeu no patim, e os seus Gentishomens ao pé da escada, e na mesma fórma foram reconduzidos, depois de haverem executado a sua comissam. Assegura-se, que no principio do anno próximo se mudará a Corte do palacio do Bósque, para passar o resto do Inverno na magnifica casa, que tem nesta Cidade, na qual se trabalha com toda a préssa para a guarnecer, e pôr pronta, em quanto se acabam os reparos, e se melhoram os quartos dos *Statbouders*, para os fazer mais espaçosos, e com mais comodidade. Já se sabe, que todas as Cameras da Companhia Oriental destas provincias se tem conformado com a resoluçam tomada pela de *Amsterdam*, de conferir a Sua Alteza Serenissima o cargo de Director, e Governador General do Estado da India Hollandeza; e como a Assembléa dos 17, convocada em *Amsterdam*, tem começado as suas sessoẽs para ponderar esta matéria, se espera saber brevemente a resoluçam, que tomar; e que nomeya Deputados para lhe virem apresentar o Diplòma deste grande cargo. Partiu este Serenissimo Principe para *Frisia* a 16 antes das 7 horas da manhan. A Princeza Real, sua esposa, o acompanhou huma boa parte do caminho, e voltou pelas 10 hóras e meya ao palacio do Bósque. Antes da sua partida nomeou Sua Alteza Serenissima ao General *Príncipe de Saxónia Hildburghauzen* para Governador de *Nimega*.

Sahiu de *Willemstadt* hum comboy de Tropas, e cavàlos Inglezes, e depois de andarem tres semanas no mar, e haverem consumido todos os seus mantimentos, arribou outra vez ao mesmo porto. Muitos Ministros estrangeiros, e outros Senhores do paîz, tem formado huma sociedade para dar cada hum cada semana, em quanto durar o Inverno, huma serenata, e baile na grande sala do *Novo*

Doe-

Doele, o que principiou na noite de 12 do corrente, e assistiu nella o Duque de *Cumberlandia*, e muitas pessoas da primeira distinçam de ambos os séxos, e a 17 houve a segunda. Tem chegado da Gran Bretanha tres hyactes a buscar o Duque de *Cumberlandia*, o Conde de *Sandwich*, e o General *Ligonier*, que tem feito as suas disposiçoẽs para a viagem.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 *de Dezembro*.

TErça feira passada 3 do corrente se soube por hum Expresso, chegado pelas 4 horas e meya da tarde, haver o Rey aportado ao Condado de *Kent*; e na Quarta feira entre as 2 e 3 horas da madrugada chegou Sua Mag. com boa saude ao Palacio de *S. Jayme*, havendo padecido muito na viagem por causa de huma tormenta, que separou os hyactes, e as náus de guerra, e os primeiros estiveram em grandissimo perigo, nem Sua Mag. pode tomar terra em *Kingsgate*, senam em huma chalupa aberta. O hyacte, em que vinha o Baram de *Munchhausen*, novo Secretario de Hanover, se teve por perdido, mas chegou no Sabado a *Harwich*.

Hoje foy Sua Mag. á Camera dos Pares da huma para as duas horas da tarde; e havendo mandado chamar os Comuns, deu principio á sessam do Parlamento com o discurso seguinte.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NO fim da ultima sessam do Parlamento vos disse, que se achavam assinados pelos meus Ministros, pelos de Sua Mag. Christianissima, e pelos dos Estados Geraes das Provincias Unidas os artigos Preliminares *para huma pacificaçam geral. Pouco tempo depois accedéram a Imperatriz Rainha de* Hungria, *os Reys, de* Hespanha, Sardenha, *e as mais Potencias empenhadas na guerra.*

*Nam perdi tempo em tomar com os meus Aliados as medidas convenientes, para concluir huma paz geral por meyo de hum Tratado definitivo, em que todas as partes concorreſſem; e nam obſtante as dificuldades, que naturalmente ſe deviam encontrar em obra de tam grande extenſam, em que ſe tratava de ajuſtar finalmente, e de conſentimento comum, os intereſſes reſpectivos a tantas Potencias, me achey em eſtado, mediante a bençam Divina, de a concluir durante o Veram; e tenho o goſto de vos informar de haver o meu Miniſtro aſſinado com os de Fran*ça, e Eſtados Geraes *hum Tratado definitivo, ajuſtado precedentemente com os meus Aliados, ao qual tem accedido ſem reſerva todas as outras Potencias intereſſadas na guerra. Havendo dado fim ás calamidades bélicas, me tenho principalmente aplicado a prover pelo módo mais eficaz a ſegurança do direito, e dos intereſſes dos meus próprios ſubditos, e a procurar aos meus Aliados as melhores condiçoẽs, que foy poſſivel obter na ſituaçam, em que as couzas ſe achavam; e tenho o goſto de poder dizer-vos, que achey geralmẽte todas as partes, empenhadas na guerra, nas mais favoraveis diſpoſiçoẽs de chegar eſta negociaçam felizmente ao ſeu fim. Deſtas circunſtancias podemos eſperar gozar muito tempo (querendo Deus) das bençaõs da paz, viſto que façamos bom uſo della.*

MESSIEURS da Camera dos Comuns.

JA' ſe tem começado a fazer a reduçam das deſpezas públicas na fórma, que a natureza do caſo o pôde permitir; e ſómente vos peço me acordeis os ſubſidios, que poderám ſer neceſſarios para o ſerviço ordinario do anno para a voſſa própria ſegurança, e para ſatisfazer as obrigaçoẽs já contratadas, que ſe vos tem mandado ver. Os tempos tranquilos ſam os mais próprios para diminuir as dividas da Naçam, e para nos pôrmos em eſtado de nam temer os ſucéſſos futuros; e vos devo recomendar

co-

como os meyos mais necessarios para chegar a este fim, o aumento das rendas públicas, e a conservaçam das nossas forças navaes; e de módo, que se una o poder com o vigor.

MYLORDS, E MESSIEURS.

NAm he possivel, que eu vos dê noticia nesta ocasiam do feliz restabelecimento da tranquilidade pública, sem vos render as graças pelo módo mais sincero, pelo grande, e afectuoso socorro, que me tendes dado, em quanto continuou esta guerra, justa, e necessaria, em que se tratava, nam só da causa comua da Európa; mas tambem da nossa própria independencia, e dos nossos mais essenciaes interesses. Como o pezo extraordinario, com que carreguey os meus bons subditos, me dava muita pena, nam posso deixar de desejar-lhes, o verem-se livres delle tam prontamente, como for possivel. Taes quaes hajam sido os sucéssos da guerra, o valor das minhas Tropas se distinguiu em todas as ocasioẽs, que nella houve de o mostrarem para sua perpetua honra. Tambem devemos lembrar-nos dos assinalados sucéssos, que tivemos no mar, com gloria da armada Britanica; porque merecem á naçam huma atençam particular, e o seu apoyo. Rogo-vos tambem, que considereis, que estes valerosos homens, que servîram bem por mar, e por terra, e que ao presente nam poderám achar já emprego, merecem com justo titulo ser o objecto do vosso favor, e da vossa protecçam.

Como o meu principal cuidado foy tomar a bom tempo as medidas, para que o meu povo goze tam prontamente como for possivel as ventagens da paz, nam duvído, que a vossa afectuosa assistencia aperfeiçoará huma obra tam util. Recomendo-vos sériamente o aumento do nosso comercio, e o cultivar as artes; e podeis crer, que contribuirey de todo o meu coraçam para os animar. Farey as minhas diligencias, para fazer duraveis estas ventagens, executando pontualmente as convençoẽs, que acabo de fazer,

zer, e entretendo a mais perfeita harmonia, e boa inteligencia com os amigos, e Aliados da Gran Bretanha.

A experiencia do passado me faz confiar no zélo, na unanimidade, e na diligencia das vossas deliberaçoẽs; e podeis estar certos, que da minha parte nam esquecerey nada, do que póssa fazer hum povo florecente, e feliz.

Recolhendo-se Sua Mag., resolvêram as duas Cameras apresentar-lhe cada huma seu memorial na fórma costumada. Quinta feira pelas 7 horas da noite vieram o Principe, e Princeza de *Gales* com permissam expressa do Rey apresentar-lhe toda a sua Real, e numerosa familia, a saber: a Princeza *Augusta*, o Principe *Jorze*, o Principe *Eduardo Augusto*, a Princeza *Isabel Carolina*, o Principe *Guilhelmo Henrique*, e o Principe *Henrique Federico*. Ficou Sua Mag. sumamente alegre de ver tantos, tam bélos, e tam agradaveis nétos, e a todos mostrou os efeitos da sua ternura, e generosidade. Esperam-se nesta Corte o Principe, e Princeza de *Orange*; e entende-se, que para o seu alojamento he, q̃ se prepáram os quartos do palacio de *Sommersete*; porque se dilatarám neste Reino dous mezes, e ao menos seis semanas.

Chegou o Contra-Almirante *Watson* de *Luisburgo* com 5 náus de guerra de 60 péças, e huma de Antigoa de 40, e deu no Almirantado huma relaçam do combate naval, que houve entre o Almirante *Knowles*, cuja esquadra era compósta de 7 náus de linha, a saber: huma de 80, huma de 70, quatro de 60, e huma de 50; e o Vice-Almirante *Reggio*, favorecido pelo Contra Almirante *Spinola*, que comandavam huma esquadra Hespanhóla, tambem de 7 náus de guerra, em que havia duas de 74, tres de 64, huma de 62, e outra de 36. Os Almirantes Hespanhóes deram grandes próvas do seu muito valor, e da sua pericia nautica; e assim fizeram mais honrosa a ventagem do Almirante *Knowles*, de quem hontem á noite se recebeu hum Exprésso, despachado de *Jamaica* com 6 sema-

manas de viagem. Dizem haver-se recebido aviso da *India Oriental*, de serem mórtos *Monf. Forster*, Governador de *Bengala*, o Capitam *Stevens*, e o Cavaleiro *Elverton Peyton*, todos tres Comandantes de naus de guerra na esquadra do Almirante *Griffin*. Assegura-se, que o Rey tem resolvido mandar distribuir 50U libras esterlinas pelos soldados, que se despedem das Tropas, e nam estam em estado de ganhar a vida pelo seu trabalho, á proporçam do tempo, que servîram a Coroa.

FRANCA.

París 13 de Dezembro.

OS dous Senhores, que o Rey da Gran Bretanha mandou a esta Corte em refens da entrega de *Cabo Breton*, foram apresentados a 27 do mez passado a Sua Mag., que os recebeu muy benignamente, e voltáram de *Versalhes* para esta Cidade, aonde ham de assistir, até se receber noticia certa da entrega daquella Colónia. Corre a vóz, de que a mayor parte da naçam Ingleza se opôem a esta restituiçam, veremos o que diz o Parlamento, que se ajuntará brevemente; porêm entendemos, que sempre virá a convir, no que se tem estipulado no Tratado definitivo. Fála-se, em que sabendo o Pertendente da Gran Bretanha, que o Principe seu filho mais velho deseja casar, pede ao *Duque de Modena* para Nóra huma das Princezas suas irmans. Tambem há, quem assegure, que quando o Rey mandou significar ao Pertendente moço a resoluçam, que se havia tomado, de que Sua Alteza sahisse deste Reino, respondêra, *que Sua Mag. lhe havia prometido asylo em França; e assim lhe nam podia obedecer, porque Sua Mag. nam retratasse a sua palavra*; e que repetindo o Duque de *Gevres* a mesma instancia, levando-lhe hum papel assinado em branco por Sua Mag., em que lhe acordava de pensam a quantia, que elle desejasse, deixando-lhe lugar, para que a declarasse, elle lhe

re-

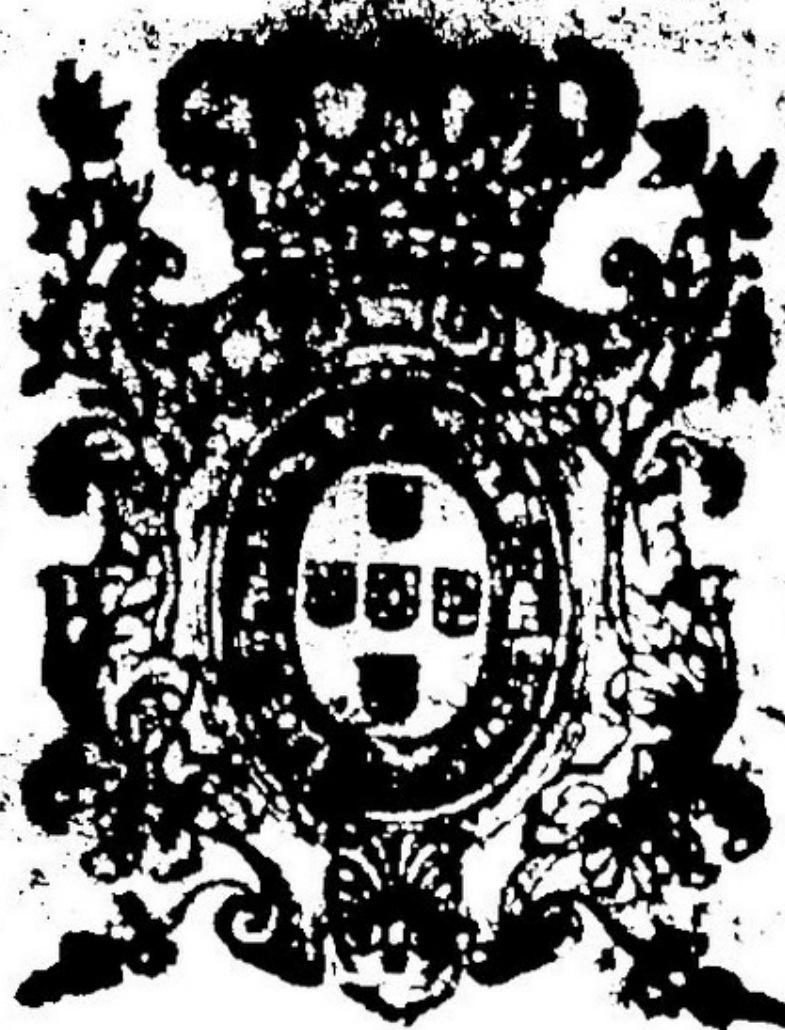
respondêra. *Eu nam fálo em pensam, peço que o Rey me cumpra a palavra, que me deu.* Dizem, que em algumas partes repetîra, que queria seguir ao Rey de *Suécia Carlos XII*, quando esteve em *Bender*. Nestes termos resolveu a Corte recorrer ao Pertendente da Gran Bretanha, para o que se despachou hum Correyo a *Roma*, e voltando com ordem, para que o Principe seu filho partisse; este nam obstante a ordem de seu pay, e as instancias repetidas, que o Rey lhe mandou fazer, continuou em nam querer retirar-se. Nestes termos foy precizo a Sua Mag. usar da violencia, e do poder; e assim pelas 5 horas da noite de 10 do corrente se postáram huma escolta das guardas do corpo, e outra de Mosqueteiros nas entradas do *Palaix royal*; e tanto que elle acompanhado de alguns amigos quiz entrar para a *Opera*, o prendêram da parte do Rey com toda a sua comitiva, e o leváram para o Castélo de *Vincennes*, deixando na *Bastilha* todos os seus criados, onde ficaráam, até se fazerem as disposiçoẽs, que convêm, para ser mandado para *Avinham*.

A Princeza de *Talmont*, Palatina de Polonia, e parenta da Raînha Christianissima, teve ordem de nam aparecer no Paço, por haver louvado muito na presença de Sua Mag., o que o dito Principe tem obrado neste particular. Os Marechaes de *Saxónia*, e de *Louwendahl* tem alcançado de Sua Mag. a permissam de fazer abrir hum Canal, por meyo do qual haverá huma comunicaçam da ribeira do *Lairo* para o *Senna*, e irá desde *Chambord* até *la Ferté*. Dizem, que já se tem começado esta obra, e trabalham nella os soldados de muitos Regimentos de Infanteria, aos quaes, álêm do seu soldo ordinario, se dam quatro vintens por dia.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

Num. 3

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Janeiro de 1749.

ITALIA.

Napoles 3 de Dezembro.

PARA ſe feſtejar o nacimento do ſegundo Principe Real ſe deſtinam 40 dias, no decurſo dos quaes haverá todo o genero de divertimentos, e todos os Grandes teram a honra de ſerem admitidos a beijar a mam ao Rey. Suſpendeu-ſe o luto, que a Corte trazia pela morte da Sereniſſima Duqueza de *Parma*, avó de Sua Mag.; porém paſſado o termo, que ſe determinou para o feſtejo, ſe tornará a veſtir, até ſe acabar o tempo da ſua duraçam. Chegou a eſta Cor-

te o Duque de *Agenois*, sobrinho do Duque de *Richelieu*; que depois de haver feito a campanha em defensa da Repûblica de *Genova*, quer, antes de se recolher a França, correr Italia, e ver as cousas mais particulares de Napoles. Huma tartana de *Sorrento*, que conduzia para esta Cidade 3U600 medidas de trigo, foy aprezada no mar Adriatico por hum corsario Tripolino.

O ultimo Expréssо, que a Corte recebeu de *Madrid*, trouxe ordens positivas ás Tropas Hespanhólas, que estam neste Reino, para se pôrem em marcha, e passarem a Hespanha com a mayor brevidade possivel. Tem-se já fretado os navios necessarios para o seu transpórte; e se trabalha em aparelhar duas náus de guerra, para lhes servirem de escolta até Catalunha. Nellas se embarcará ao mesmo tempo hum destacamento de Tropas de Sua Magestade, para irem render huma parte, das que estam no Reino de *Sicilia*. O Duque de *Medinaceli*, que foy Embaixador do Rey Cathólico nesta Corte, mandou de prezente a Sua Mag. alguns caválos Andaluzes de notavel formosura, que vieram a bórdo de hum navio chegado de Alicante. Fez Sua Mag. mercê ao Conde de *Savignano* do cargo de Estribeiro mór, que vagou por mórte do Duque de *Bovino*, seu pay, e do habito da Ordem de *S. Januario*.

Roma 7 de Dezembro.

NAm obstante a certeza de se achar ratificado o Tratado definitivo da paz geral, nam deixa a Corte de padecer algum susto, pelo que pertence á secularizaçam de alguns Bispados, e bens Eclesiasticos de Alemanha. O Papa mandou huma ordem secular a todas as sacristias das Igrejas desta Cidade, para que todos os Sacerdotes, quando celebrarem Missa, acrecentem o dar graças a Deus, por haver concedido a paz entre os Principes Christaõs. Fez Sua Santidade Segunda feira hum Consis-

tório ſecréto, e preconizou varios Biſpos. O Cardial *Stuardo* celebrou publicamente a ſua primeira Miſſa rezada na Igreja de *Santa Maria in Portico*, de que he titular.

Houve eſtes dias grande revoluçam no palacio do Pertendente da Gran Bretanha com a ocaſiam de varios deſpachos, que lhe chegaram da Corte de França. Dizem, que ſobre o Principe ſeu filho recuſar ſair daquelle Reino, nam obſtante as reiteradas inſtancias, que lhe foram feitas da parte de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima. Pedio o meſmo Pertendente audiencia ao Papa, e lhe deu parte, do que ſe lhe eſcreveu; e depois deſpachou hum Expreſſo a *Paris* com ordens preciſas, e abſolutas, para que o Principe ſeu filho ſe conformaſſe em tudo com as intençoẽs do Rey de França.

Tem-ſe aviſo de *Napoles*, de haver o Rey das duas Sicilias feito publicar hum rigoroſiſſimo Edicto pelo qual Sua Mag. nam ſómente mete no Bilhon todos os ſequinos, cunhados com as armas do Papa; mas ordena, que ao meſmo tempo ſejam levados á Caſa da Moéda, para nella ſerem recebidos pelo ſeu valor intrinſeco; defendendo com penas rigoroſas o ſairem do Reino. Eſta noticia embaraça muito aos negociantes do Eſtado Eccleſiaſtico, que haviam mandado eſtas moédas a Napoles, com a eſperança de ali as fazerem correr, e circular. O Cardial *Albani* comprou o formoſo Pedeſtal de marmore do Obeliſco, que ſe deſcobriu eſte anno no campo de Marte.

Florença 31 de Novembro.

CHegou a *Liorne* a 19 deſte mez hum Embaixador da Republica de *Tripoli* com a comitiva de 25 peſſoas. Fez prezente ao Governador daquella Cidade de alguns animaes de *Barbaria*, e depois de haver eſtado na *Opera*, ſe embarcou para *Hollanda*, aonde a ſua Regencia o manda com huma comiſſam relativa aos provimen-

 tos

tos bélicos, e navaes." No mesmo dia 19 chegou a esta Cidade o General *Conde de Brown*, e se apeou em casa do Conde de *Richecourt*, que o havia ido esperar no seu coche; e no dia seguinte partiu para *Liorne*, onde se embarcou para *Niza* em huma náu de guerra Ingleza. Chegou depois o Cavaleiro de *Richecourt*, irmam do Conde deste nome, com ordem expréssa da Corte de *Turin* de passar com toda a préssa a *Niza*; e assim partiu a 24 para *Liorne* a embarcar-se em huma tartana, que o Governo lhe mandou alî ter pronta. Corre a vóz, de que o *Principe de Craon* tem pedido, e alcançado do Imperador a sua demissam, e se dispôem para se recolher á sua pátria.

As cartas de *S. Fiorenzo* em *Corsega* dizem, acharse ainda naquella ilha hum destacamento de perto de 100 homens de Tropas Piemontezas, que alî ficarám, até se executarem as evacuaçoẽs das praças na Italia. Os descontentes se tem retirado para suas casas, e em toda a ilha se goza perfeita neutralidade.

Chegou a *Liorne* hum navio de *Argel*, cujo Mestre refere, que *Monf. Hippolito*, e *Monmartz*, tem ajustado já a paz, que alî foram negociar entre aquella Regencia, e os Estados do Imperador, nosso Soberano; e que deixando naquella Cidade a *Monf. Standardi* cõ o emprego de Consul geral de Sua Mag. Imp., partiram para *Tunes*, e *Tripoli* com a mesma comissam; afim, de que o comercio destes Estados se faça mais florecente, e mais extenso, sem o susto do corso dos Mahometanos. O mesmo Mestre refere haver chegado, e lançado ferro naquelle porto huma náu de guerra Franceza, comandada pelo Cavaleiro de *Ravest*, o qual levava ordem de pedir ao *Bey*, que na Cidade de *Bonna*, dependente daquella República, se nam permitisse carregar de trigo, senam sómente os navios da naçam Franceza.

Bolonha 10 *de Dezembro.*

TEm chegado a *Modena* varios Oficiaes por ordem do Duque deſte titulo, para fazer naquella Cidade as diſpoſiçoẽs neceſſarias para ſer recebido nella no mez de Março próximo, em que Sua Alteza Sereniſſima tornará a tomar poſſe dos ſeus Eſtados, que lhe ſam reſtituidos pela paz feita, e ratificada em *Aquiſgran*. Tambem ali ſe recebêram por hum Expréſſo ordens, para que as Tropas Imperiaes, e Piemontezas ſe diſponham a evacuar todos os Eſtados do meſmo Principe.

Genova 7 *de Dezembro.*

PAſſou por eſta Cidade hum Expréſſo, que vay a *Milam* levar ordem da parte dos Comiſſarios reſpectivos, juntos em *Niza*, ſobre a próxima evacuaçam dos Eſtados, que devem ſer cedidos, e reſtituidos ao Infante *D. Filipe*, e ao Duque de *Modena*, como tambem pelo que toca ao troco dos prizioneiros. Os refens, que eſtavam em *Milam*, devem partir eſta ſemana para *Novi*, onde chegaram ao meſmo tempo os prizioneiros Auſtriacos, que aqui temos. *Conſtantino Pinelli*, e *Monſ. Carlo*, Comiſſarios deſta Republica, ſam chegados a *Niza*. Veyo a eſta Cidade D. Joſé de S. Juſto, Grande de Heſpanha, e Coronel do Regimento de Cordova, cõ huma comiſſam do Infante *D. Filipe*, de comprar aquî as couzas neceſſarias para guarnecer, e armar o palacio de Sua Alteza em *Parma*. Chegou de *Catalunha* no primeiro deſte mez, depois de 5 ſemanas de viagem, o ſegundo Batalhaõ do Regimento de *Parma*, que partiu logo para a ribeira do Levante a incorporar-ſe com o reſto deſte corpo, que alì eſtá aquartelado, e he hum, dos que eſtam deſtinados a ir tomar póſſe do Ducado do ſeu nome, com o Tenente General *Dom Agoſtinho de Abumada*. Hontem ſe recebeu aviſo, de que os Auſtriacos, que eſtavam em quarteis em *Vareſe*,

e *Borgo de Taro*, partîram dalî na noite de 4 para 5 do corrente.

A galé da Repûblica, que levou a *Niza* o Duque de *Richelieu*, voltou aquî com dous Comissarios Francezes, mandados pelo Marechal de *Bellille*, para fazer a revista das Tropas de França, que ainda estam nos Estados da Repûblica, e as reconduzir depois por terra ao seu paîz. O nosso Comercio vay bem por mar; mas continûa suspenso pelo *Piemonte*, e pela *Lombardîa*.

Turin 5 de Dezembro.

O Máu sucésso, que tiveram as representaçoẽs, que os Deputados da Nobreza, das Cidades, e Concelhos do Ducado de *Saboya*, fizeram ao Infante *D. Filipe*, e as que o Rey mandou fazer ao mesmo Principe pelo *Marquêz de Wallerieux*, mandado expréssamẽte a *Chambery*, obrigáram Sua Mag. a usar de represálias, mandando ordem a 6 Batalhoẽs das suas Tropas, que se achavam mais visinhos, a entrar outra vez na ribeira do Poente, e tomar nella quarteis de Inverno, até se ver, se este expediente será bastante para fazer o Ministério do Infante mais tratavel.

Os ultimos avisos, que se recebêram de *Niza* dizem, que os Delegados, que os Estados daquelle Condado nomeáram para cobrarem dos póvos as 100U libras, que os Hespanhoes pedîram por fórma de contribuiçoẽs, nam podendo entregar esta quantia no dia aprazado, o Intendente mandára 12 soldados a casa de *Monf. Delap*, Cabeça dos Delegados, para nella viverem á discriçam, até se achar o dito dinheiro; e acrecenta-se, que o mesmo Intendente escrevêra a 22 do passado aos Delegados, dizendo-lhes, que nam sómente pagassem com toda a brevidade as 100U libras pelo mez de Novembro, mas outra tanta quantia anticipada pelo mez de Dezembro, subpena de execuçam militar. O General *Baram de Leutrum*,

trum, Comandante ſupremo das Tropas de Sua Mag. na fronteira do território de Genova, ſe eſpera aquî qualquer dia. Corre a vóz, de que Sua Mag. fará brevemente huma refórma conſideravel nas ſuas forças militares, e que nám deixará em pé mais que 30U homens de Infanteria, e 3U de caválo. Fála-ſe no caſamento do Principe Real com huma Princeza de França, filha de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima.

Niza 5 de Dezembro.

AQuî chegou a 28 do mez paſſado o General *Conde de Brown*, que vem aſſiſtir como Comiſſario da Imperatrîz Raînha às conferencias, que ſe fazem neſta Cidade; foy recebido com huma deſcarga da artilharia das noſſas muralhas. No dia ſeguinte foy convidado pelo Marechal de *Bellille* para ir jantar com elle, e lhe deu hum magnifico banquete; e no ſubſequente pelo *Marquêz de la Mina*, General ſupremo das Tropas Heſpanhólas. Tambem chegou aquî no fim da ſemana paſſada o *Marquêz de Breglio*, Comiſſario do Rey de *Sardenha*. No principio do mez ſe deu principio ás conferencias em caſa do Marechal de *Bellille*, que naquelle dia deu hum ſoberbo jantar aos Comiſſarios Plenipotenciarios, e ás mais peſſoas caracterizadas para o meſmo efeito pelas Potencias intereſſadas. Continuáram depois os Comiſſarios as ſuas conferencias com bom ſucéſſo, e tem já convindo em varios artigos, relativos ás evacuaçoẽs das praças, e Eſtados de Italia. Depois do que deſpacháram Expréſſos, para informarem as ſuas Cortes; e o General Conde de Brown mandou hum a *Parma*, e a *Modena* com ordem, para que as Tropas Auſtriacas, que alî ſe acham aquarteladas, ſe ponham prontas a poder partir no corrente do mez próximo. Já as guardas do corpo do Infante *D. Filipe* tem chegado a eſta Cidade, para ficarem nella atê o tempo da evacuaçam da provincia.

S A-

SABOYA.

Chambery 12 de Dezembro.

O Marquêz de *Vallerieux*, que veyo a esta Cidade por ordem do Rey de Sardenha, nosso Soberano, com a comissam de representaçoẽs ao Infante D. Filipe, se recolheu já a *Turin*, depois de haver tido varias conferencias cõ os Ministros deste Principe; porêm nam se publîca nada, do que nellas se tratou. Assegura-se, que o *Conde de S. Lourenço*, primeiro Ministro de Sua Mag. Sardiniense, foy, quem ordenou ao Magistrado desta Cidade por huma carta da parte do Rey, de nam pagar mais aos Hespanhoes contribuiçam, nem taixa alguma. Isto deu ocasiam ás representaçoẽs, que fizeram a Sua Alteza Real os Deputados da nobreza, de que resultou a prizam do *Conde de Monjoy*, e mandar-se deter a Cavalaria Hespanhóla, que estava em *Thonon*, e em *la Roche* (e tinha já ordem de marchar por França, para se recolher a Hespanha) receando-se algum tumulto no povo; porêm depois que se mandáram retirar os Granadeiros da casa do dito Conde, tudo se acha inteiramente socegado. A partida do Infante parece, que se avisinha. Todas as suas equipagens tem já partido, e a mayor parte dos oficiaes da sua casa, para o que vieram aquî de Provença 120 machos, e 60 carretas. Dizem, que Sua Alteza Real partirá daquî a 19 para *Antibes*; e que as Tropas Hespanhólas despejarám inteiramente o paîz até 15 de Janeiro, em que esta provincia, deploravelmente assolada, será restituîda ao seu legitimo Soberano, que nenhum motivo deu ás calamidades, que tem padecido os seus Estados, pois lhe fizeram a guerra, por elle querer continuar na paz.

De *Marselha* se avisa haverem-se fretado navios naquelle porto, que dizem ser destinados para transportarem a *Genova* huma parte das equipagens do Infante. Tambem se escreve, que nelle entraram dous corsarios

de *Argel*, hum de 12 péças, outro de 8, os quaes entre *Corsega*, e *Sardenha*, tiveram hum rijo combate cõ hum navio Christam (nam se sabe, de que Potencia) o qual lhes matou no combate hum grande numero de Mouros, e lhes feriu 56, que foram mandados para o *Lazaretto* a curar-se; e as embarcaçoẽs se estavam reparando do grande dano, que haviam recebido na peleja.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Dezembro.

HOntem recebeu a Corte hum Exprésso de Italia cõ despachos do General Conde de *Brown*, nos quaes dá parte a Sua Mag. Imp., do que se tem passado em algumas conferencias, que teve com o Marechal de *Bellille*, e com o General *Marquêz de la Mina*, Comissarios de Suas Mag. Christianissima, e Cathólica. Entende-se, que nesta Corte se nam celebrará esta paz com festejos pûblicos; e que só se anunciará ao povo por hum manifesto; mas sempre se cantará o *Te Deum* em acçam de graças, por se haver acabado huma guerra, ainda que tam diferente, de que os seus principios mostráram.

O Regimento de Dragoẽs do Serenissimo *Archiduque José* chegou do Paîz baixo a 8, e a 10 passou móstra na presença de Suas Magestades Imperiaes; o Serenissimo Archiduque se pôz na sua fronte, acompanhado do Conde de Bathiany, seu Mordomo mór, e de muitos Titulos, e Senhores; e saudou com hum módo, que fez admiraçam a todos os circunstantes, a Suas Magestades Imperiaes, ás Serenissimas Archiduquezas, e ao Duque, e Princeza de Lorena. O de *Lichtenstein* marchou a 7 por junto desta Cidade, fazendo caminho para *Hungria*. O que foy comandando pelo *Baram de Trenck*, nam será reformado, como se dizia, antes se completará, e se tem já expedido ordens para este efeito. Quando a Imperatrîz Raînha deu há dias ao Conde de *Daun* o comandamento das Tropas na *Austria alta*, e *baixa*, teve tambem a

bom-

bondade de escrever huma carta á Condessa sua mulher, dando-lhe esta noticia; e convidando-se para ir na mesma noite cear a sua casa. Nomeou a mesma Senhora agora huma Junta particular, de que fez Presidente o Conde de *Haugwitz*, o qual terá a incumbencia de cuidar na venda de certas terras, e bens, q̃ pertencem a Sua Mag. Imp.

A 8 deste mez se celebrou no Paço com grande magnificencia o cumprimento de annos do Imperador, que entrou nos 41 da sua idade. Sua Mag. Imperial fez com mesmo motivo huma promoçam de Gentishomens da sua Camara. A Imperatrîz Raînha fez outra de póstos militares. O Feld Marechal *Conde de Bathiany* foy nomeado para Mordomo mór, ou Governador da casa do Serenis. *Archiduque José*; e o General *Marquêz de Botta* para acompanhar o Duque *Carlos de Lorena* no seu governo do Paîz baixo Austriaco, como Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes, e primeiro Ministro do mesmo Principe. Havia chegado no dia antecedente de *Berlin* o Principe de *Lobkowitz*, depois de haver recebido da mam de Sua Mag. Prussiana a investidura do seu Ducado de *Sagan*, na provincia de *Silezia*.

O Baram de *Beckers*, Ministro do Eleitor Palatino, se espera aqui dentro de poucos dias de *Munich*, onde foy com huma commissam de seu amo; e dizem, que vem tambem encarregado de alguns negocios de Sua Alteza Eleitoral de *Baviera*. Nam he o Conde de *Visthum*, mas o de *Flemming*, o que está nomeado para vir residir nesta Corte, como Ministro de *Saxónia Mons. Rhebaum*, Residente de *Saxónia Gotha*, recebeu novas cartas Credenciaes do Duque seu amo, e as apresentou já ao Imperador em huma audiencia particular.

Ratisbonna 19. de Dezembro.

O Principe de *la Tour Taxis*, Principal Comissario do Imperador nesta Dieta, se achou huns dias tam in-

comodado, que nam pode assistir á festa, que houve a 8 do corrente, com a ocasiam do anniversario do nacimento de Sua Mag. Imperial; mas já por convalecido desta queixa, foy cumprimentado pelo Embaixador de *Moguncia*, e por outros varios Ministros. Dizem, que Sua Alteza Serenissima comunicará brevemente á Diéta do Imperio tres Decrétos de comissam, que recebeu da Corte de *Vienna*, donde se escreve, que o Imperador tem nomeado huma Junta para ajustar amigavelmente a diferença sucedida entre o Magistrado de *Francfort*, e os habitantes, que seguem a Religiam pertendida reformada sobre a Igreja, que estes pertendem edificar naquella Cidade. Esta Junta se compôem de 4 Ministros do Concelho Aulico do Imperio, que devem entrar em funçam sem demóra.

Tambem tem sobrevindo outra diferença entre o Bispo Principe de *Constancia*, e as Religiosas do Convento de *Reychenau*, as quaes julgando-se gravemente lesas, recorrêram com as suas queixas á Corte de *Roma*. O Prelado tendo noticia desta sua diligencia, recorreu ao Imperador, e alcançou no Concelho Aulico hum despacho, pelo qual se ordena ás Religiosas, que dentro de 15 dias se submetam ao seu Bispo, renunciando qualquer recurso estrangeiro, subpena de perderem a protecçam do Imperio, e de serem desterradas do seu território, sem outra fórma de procésso.

As cartas de *Berlin* dizem, que a Corte continûa a gozar os divertimentos na fórma, que se ajustou; mas que Sua Mag. Prussiana tem mandado ordem a todos os pórtos dos seus Estados, sitos no *mar Balthico*, e no *Oceano*, para nelles se fazerem todas as obras necessarias, para facilitar a entrada, e saída dos navios; e que tambem se fala em estabelecer nelles companhias de comercio, afim de o fazer florecente em beneficio da sua Coroa, e dos seus vassálos.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Janeiro.

NA Quinta feira 16 do corrente ſe principiou na Real Igreja de S. Vicente do Convento dos Conegos Regrantes de Santo Agoſtinho o Triduo feſtivo do deſagravo do Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia com a magnificencia, e ſolemnidade, com que todos os annos ſe celebra eſte aniverſario, havendo Suas Mag., e Altezas aſſiſtido a eſte grande, e piedoſo acto.

Na vila de Monfórte de Alêm-Tejo ſe celebráram as eſcrituras dos caſamentos a troco de Joam Maldonado de Azevedo da Gama Lobo, Fidalgo da Caſa de Sua Mag., já viuvo, com a Senhora D. Maria Boaventura Magdalena Zuzarte da Gama Lobo, ſua parenta, filha de André Chichorro da Gama Lobo, Fidalgo da Caſa Real, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e Familiar do Santo Oficio, e de ſua mulher a Senhora D. Catharina Zuzarte da Silva Barreto; e de Thomé Joſé Chichorro da Gama Lobo, primogénito deſtes Fidalgos, cõ a Senhora D. Joſefa Franciſca Magdalena Pinto de Souſa, filha do meſmo D. Joam Maldonado de Azevedo da Gama Lobo, e de ſua primeira mulher.

Em Elvas faleceu em 31 do mez paſſado com 76 annos de idade a Senhora *D. Mayor Peregrina de Mélo Coutinho*, viuva de *Luis Mendes de Vaſconcélos*, Moço Fidalgo da Caſa Real, e Coronel do Regimento de Cavalaria da meſma praça. Foy filha de Matheus da Cunha Déça e Almeida, Moço Fidalgo da Caſa Real, e Senhor da ilha de *Anno bom.*

Sahiu impreſſo hum Panegyrico gratulatorio do glorioſo S. Luiz Rey de França, que na ſolemnidade, que ſe lhe conſagrou, por haver milagroſamente reſtituido a fala a Catharina Roſa de Jeſus, recitou com univerſal aplauſo o M. R. P. Fr. Manuel Rodrigues no dia, em que celebrava a Igreja o glorioſo Santo Eſtevam Rey de Hungria. Oferecido pelo meſmo Autor ao Sereniſſimo Senhor Infante D. Pedro com hum ſublime geroglyfico da Auguſtiſſima Caſa de Auſtria. Acharſe-ha em caſa de Franciſco da Silva, defronte de Santo Antonio, e em caſa de Jeronymo de Araujo ás pórtas de Santa Catharina.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 3.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Janeiro de 1749.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 22 de Dezembro.

CONTINUAM-SE as conferencias entre os Commiſſarios da Imperatrîz Raînha, e dos Eſtados Geraes das Provincias Unidas com *Monſ. Moreau de Sechelles*, Intendente General de França, ſobre a evacuaçam das praças, e ſe eſpera, que ſe faça brevemente. Entretanto ſe vam embarcando com toda a preſſa, para ſerem tranſportadas a Flandres, e dalî a França, as muniçoẽs de guerra, e mais efeitos, que ainda aquî ſe acham pertencentes aos Francezes. O Regimento de *Alſacia*, que aquî eſtava de guarniçam, partiu já para *Landau*, onde

ha de tomar quarteis de Inverno; e o de *Monaco* se porá tambem brevemente em marcha. De *Aquisgran* se escreve ter havido alguma disputa entre o Conde de *Caunitz*, Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha, e o Conde de *Chabanes*, Ministro do Rey de *Sardenha*, sobre algumas palavras interpretadas em sentido diferente; e houve cartas de parte a parte, que já correm impressas nos papeis pûblicos.

HOLLANDA.

Haya 27 de Dezembro.

AS Tropas Inglezas, que estam no território de *Eyndhoven*, começáram a pôr-se em movimento a 19, para irem embarcar-se em *Willemstadt*, e a 21 eram esperadas em *Bredá*. O Duque de *Cumberlandia* nam espera mais que hum vento favoravel para passar a Inglaterra. O Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, deu a 19 do corrente huma grande ceya, seguida de hum magnifico baile, a Sua Alteza Real, e a muitas pessoas de distinçam. A 21 foy o mesmo Principe á bórda do mar, para assistir ao segundo ensayo do efeito de huma especie de canham novamente invantada pelo General de Batalha *Creutznach*, em que houve todo o sucésso, que o seu autor prometia, de que Sua Alteza Real ficou muy satisfeito.

O Serenissimo *Stathouder* chegou a *Leuvarde*, Cabeça de *Frisia* a 17 de tarde. Foy recebido em todas as partes, por onde passou, com extraordinarias demonstraçoẽs de alegria por todos os seus habitantes, gostosos de ver o seu Principe tam ventajosamente exaltado, e tanto nos coraçoẽs de todos os moradores desta Repûblica. Todas as 20 companhias das Ordenanças da dita Cidade se ajuntáram no dia seguinte no território do Paço, e formadas fizeram na presença de Sua Alteza Serenis. tres descargas da sua mosquetaria em aplauso da sua felîz chega-

da;

da ; e marcháram depois, desfilando em boa ordem para se recolherem. Antes que Sua Alteza partisse para *Frisia*, nomeou o *Baram de Borselle* para Coronel Comandante do Regimẽto de Cavalaria do Feld Marechal *Conde Mauricio de Nassau*, e para seu Tenente Coronel ao Sargento mór *Stavenisse Poes*, promovendo ao seu posto o Capitam *J. Amy*.

Chegou ao *Texel* em 13 do corrente huma náu da Companhia da India Oriental, pertencente á Camera de *Zellanda*, com huma carga muy importante; e os Directores Deputados da mesma Companhia vieram a esta Corte, para darem parte a S. A. P. das noticias, que por ella recebêram daquelle paiz, e do estado, em que nelle ficavam os negocios desta naçam. Chegáram de *Aix la Chapelle* o Conde de *Bentinck*, e o Baram de *Borselle*, Plenipotenciarios, que foram desta Repûblica naquellas cõferencias, e deram parte a SS. AA. PP., do que se passou nas ultimas, q̃ tiveram com os Ministros de França. *Mons. de Haren* partio há dias para *Mastrique* a mandar os Ministros do seu Magistrado, tanto que os Francezes sahirem daquella praça. O Principe de *Saxónia Hildburghausen* teve a 24 huma conferencia com o Baram de *Oormarsum*, Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, e o Conde de *Sandwich*, Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, tem tido algumas com os Ministros da Regencia.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Dezembro.

DEpois que as duas Cameras do Parlamento rendêram as graças ao Rey, por lhes haver dado conta do estado dos negocios na Európa, e das suas Reaes intençoẽs, relativas ao governo do Reino, começáram tambem as suas deliberaçoẽs; e antehontem entrou a dos Communs a considerar no subsidio necessario para a despeza do

do presente anno. Resolveu-se nella, que o numero dos marinheiros para serviço da armada neste anno será sómente de 17U, e que para a sua subsistencia se acordará a cada hum quatro libras esterlinas por mez (que valem 14U400) contando 13 mezes em cada hum anno;e comprehendendo neste numero os artilheiros para o serviço do mar; o que tudo monta a 884U libras esterlinas, de sórte, que se poupa este anno de despeza só neste artigo hum milham cento e noventa e seis mil libras esterlinas, atendendo ao numero de 40U marinheiros, que se entretiveram, durante a ultima guerra; o que custou dous milhoẽs, e 80U libras esterlinas (*na moéda Portugueza* 18 *milhoẽs* 710U *cruzados*) mas haverá este anno com tudo 7U marinheiros, mais que ordinariamente em tempo de paz.

Hontem aprováram os Comuns a mesma resoluçam do dia precedente; e hoje tomáram a de continuar o imposto sobre as bebidas grosseiras, e sobre o *mum*, que he huma especie de cerveja, que vem de *Brunswick* em Alemanha, no que se déve falar ainda na Segunda feira proxima, em que o Parlamento se torna a ajuntar.

Na Camera dos Senhores entregáram Terça feira os Comissarios da Alfandega hum rol das mercadorîas da *India* prohibidas, e outro das muniçoẽs navaes, que foram trazidas ao Reino, e transportadas fóra delle, desde o *S. Miguel* do anno de 1747 até outro tal dia de 1748; e depois de se haverem lidos os seus titulos, se ordenou, que se puzessem sobre o bofete. Neste dia tomáram pósse do assento na Camera dos Pares, e o juramento costumado o novo *Duque de Sommerset*, e o *Lord Wentworth*.

Os Comissarios do Almirantado tem mandado armar com préssa huma esquadra de 7 náus de 40 até 20 péças, que dizem ser destinada a ir render, a que temos nas Indias Occidentaes, comandada pelo Almirante *Knowles*. Fála-se em mandar outra esquadra ao *mar Balthico*, tan-

to que a eſtaçam o permitir, e que ſerá comandada pelo Cavaleiro *Hawke*. Tem-ſe reſolvido deſpedir 9 homens de cada companhia dos tres Regimentos das guardas de pé. Os Eſtribeiros do Duque de *Cumberlandia* tem partido para *Harwich* cõ grande numero de mutas a eſperar Sua Alteza Real. Entende-ſe, que eſte Principe ſerá brevemente eleito Gram Chanceler da Univerſidade de *Cambridgia* em lugar do defunto Duque de *Sommerſet*; mas no caſo, que Sua Alteza Real nam queira aceitar eſta dignidade, ſerá reveſtido com ella o Duque de *Newcaſtle*, Secretario de Eſtado.

Hontem chegou a eſta Corte hum Miniſtro do Rey de *Pruſſia*, que dizem traz huma comiſſam particular, para fazer hum Tratado de comercio entre eſte Reino, e os Eſtados daquelle Principe. Tem-ſe recebido as ratificaçoẽs, que o Rey de *Sardenha*, o Duque de *Modena*, e a Repûblica de *Genova* fizeram das ſuas acceſſoẽs ao Tratado definitivo da paz; e ſe eſperam tambem brevemente as das Cortes de *Vienna*, e de *Heſpanha*. Aſſegura-ſe, que ſe mandarám ao Parlamento todos os papeis relativos á grande obra da paz, que alî ſejam examinados, e aprovados. Antehontem ſe feſtejou no Paço o cumprimento de annos da Raînha de *Dinamarca*, filha de Sua Mag., que entrou naquelle dia nos 22 annos da ſua idade; e com eſta ocaſiam foy o Rey cumprimentado pelos grandes oficiaes da Coroa, pela principal Nobreza, por todos os Miniſtros eſtrangeiros, e por todas as peſſoas de diſtinçam.

F R A N C, A.

Parîs 23 de Dezembro.

LOgo immediatamente depois que o filho do *Pertendente da Gran Bretanha* foy prezo, ſe deſpachou hum Expréſſo a *Roma* para informar o pay dos motivos, que a Corte teve para ſe aſſegurar da ſua peſſoa. Em quãto eſteve no Caſtélo de *Vincennes*, foy ſervido pelos oficiaes da Caſa do Rey. Partiu dalî Domingo paſſado para

Fon-

Fontainebleau, onde se demorou 2 dias; e a 18 sahiu dalli acompanhado de dous Capitaẽs das Guardas Francezas, e do Comandante dos Mosqueteiros, tomando o caminho de *Leam*. Alguns dizem, que passará logo para *Avinham*: outros entendem, q̃ se irá embarcar em *Marselha*, ou em *Antibes*, para ir desembarcar em *Civita Vecchia*.

Recebeu-se aviso de haverem chegado a *Bayonna* a 13 do corrente *Madama* a esposa do Infante *D. Filipe*, e a Infanta sua filha, que partiram de Madrid a 26 de Novembro; e que no dia 14 tinham continuado a sua viagem para *Versalhes*. No mesmo chegou a esta Corte *D. José Masones*, Marquêz de Souto-mayor, e Ministro Plenipotenciario, que foy do Rey Cathólico no Cõgresso de *Aquisgran*, e partiu a 17 para *Madrid*. *Monf. de Larrey*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas, que vem residir neste Reino, foy a 10 a *Versalhes*, onde entregou as suas cartas Credenciaes ao Marquêz de *Puysieulx*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, com o qual, e com o Marquêz de *Maurepas* tem tido varias conferencias, tanto sobre a liberdade dos prizioneiros Hollandezes, que estam neste Reino, como sobre a renovaçam do comercio com a República. O Conde de *S. Severino*, que tambem voltou ja de *Aquisgran*, foy logo a *Versalhes* falar a Sua Magestade, que o recebeu com grande afabilidade, asegurando-lhe estar muy satisfeito do módo, com que procedeu nas negociaçoẽs da paz geral; e o fez seu Ministro de Estado, de cuja dignidade tomou pósse a 15. Ainda se nam sabe o dia, em que se publicará a paz; e dizem nam será, senam depois de se receber a nova de estar entregue a praça de *Cabo Breton* ás Tropas de Sua Mag. Fala-se em instituir huma nova Companhia, para ir negociar nas cóstas de *Guiné*. Fez Sua Mag. mercé de varias tenças, e gratificaçoẽs aos Oficiaes das suas Tropas, que ficáram reformados; e nomeou para ir por seu Embaixador á Cor-

te

te de *Madrid* o Conde de *Vangrenan*, e ao Marquêz de *Paulmy d' Argenson* para ir com o mésmo caracter a *Helvecia.*

HESPANHA.

Madrid 7 de Janeiro.

AS Pessoas Reaes logram perfeita disposiçam, tanto nesta Corte, como na de *Santo Ildefonso*. As Senhoras Infantas *Dona Luiza Isabel*, e *Dona Isabel Maria Luiza* continuam felizmente a sua viagem; e do Senhor Infante *D. Filipe* se sabe, que partiu a 19 de Dezembro de *Chambery*, tomando o caminho de *Antibo*. Imprimiu-se hum Decréto de Sua Mag. com data de 16 do mez passado, que em substancia contêm: ,, Que a extrema ,, dor, que causou a Sua Mag. o falecimento do Rey seu ,, Senhor, e pay, se acrecentára a de encontrar a Mo- ,, narquia empenhada em huma guerra tam distante, tam ,, sanguinolenta, e tam custosa, que mais que alguma ,, outra tinha perturbado os animos dos seus vassálos, di- ,, minuido os seus cabedaes, e arruinado as suas fazendas; ,, que logo Sua Mag. pelo amor, que lhes tem, houvera ,, desde logo cortado as raizes a estas calamidades, se o ,, decoro da Magestade, e o bem do Estado o houvessem ,, permitido; mas que nam lhe sendo possivel aplicar-lhe ,, remedio, só poderá cuidar em nam imitar as outras Po- ,, tencias na imposiçam de novas contribuiçoens, e em ,, mandar levantar o estanco da aguardente, para que cor- ,, resse livremente o seu comercio, e conceder lhes de ,, graça os baldîos, nam obstante o direito, que a elles tem ,, a Coroa, e reformar as novidades introduzidas na ren- ,, da do serviço, e Mestrado, sem embargo de se conside- ,, rarem justas, e de grande interesse para o seu Real the- ,, souro; porêm agora, que a Divina misericordia por me- ,, yo da paz concedêra aos seus Reinos a tranquilidade, ,, de que tem anhelado, prometendo ao seu Real thesou- ,, ro algum desafogo, ainda que nam tam pronto, como

qui-

,, quizera; porque os fins de huma guerra nam ſam menos
,, cuſtoſos, que os ſeus principios, reſolvêra anticipar-lhes a
,, conſolaçam; ordenando, que deſde 24 de Julho deſte anno
,, de 1749, em que ſe acaba o arrendamento da renda do *Ser-*
,, *viço*, e *Montado*, ſe ſuſpenda a cobrança dos direitos della,
,, que ſe devem, e pertencem em todos os pórtos reaes, e nos
,, quatro annos ſeguintes até outro tal dia de 1753; e que o
,, meſmo ſe entenda preciſamente com as peſſoas, ou Comu-
,, nidades, a que eſtiverem dados alguns ramos da dita renda;
,, porque a ſua intençam he, que os paſtores ſejam francos, e
,, livres delles, pagando da ſua Real fazenda aos Donatarios
,, das ditas alheaçoẽs o producto liquido que juſtificarem nas
,, Contadorias geraes, haverem recebido em hum quindenio; e
,, que iſto execute a Theſouraria da renda geral das rendas nos
,, prazos coſtumados, ſem ſer neceſſaria mais ordem, que as
,, certidoẽs da Contadoria geral, e da Superintendencia dos
,, juros, onde ficaram guardadas as cartas do pagamento, ſe os
,, intereſſados lhe nam propuzerem outros meyos de recom-
,, penſaçam, que lhe ſejam gratos. Que tambem reſolvê a, que
,, deſde o primeiro deſte mez de Janeiro ſe cobre ſó metade
,, do impoſto de 13 reales em cada fanga de ſal, e nenhuma
,, couza, para o que for neceſſario para a cura do peſcado, aos
,, que ſe tem na marinharia dos ſeus pórtos, em que ſe po-
,, de já eſtabelecer, fomentar, e fazer eſte comercio: que deſ-
,, de o primeiro dia de Janeiro, metade, que rende a ſua Real
,, fazenda do valor dos arbitrios, ſe deſtine para a fábrica de
,, quarteis nos póvos, em que convenha havêlos, aſſim para li-
,, vrar os vaſſalos de os alojar nas ſuas caſas, como para terem
,, conſumo os frutos das terras, em que ſe fizerem.

,, E que tambem deſde o primeiro de Janeiro deſte anno
,, ſe paguem tambem inteiramente os ſoldos dos individuos
,, de planta, e numero do Miniſtério, Tribunaes, e oficinas
,, de dentro, e fóra da Corte; os das caſas, e cavallariças Reaes,
,, os do Exercito, e da Marinha, para que attendidos com eſta
,, diſtinçam, e preferencia, que nam tem experimentado as
,, mais obrigaçoẽs da Monarquia, cumpram mais exactamente
,, com a dos ſeus encargos. Oferecendo finalmente aos vaſſá-
,, los conceder-lhes mais graças, e mayores alivios, quando o
,, eſtado do ſeu Real theſouro corresponda aos deſejos, que
,, tem de os encher de felicidades, &c.

Num. 4

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 28 de Janeiro de 1749.

RUSSIA.

Petrisburgo 3 de Dezembro.

CONTINUAM-SE as diſpoſiçoẽs para a viagem, que a Imperatríz determina fazer a *Moſcow*, que dizem eſtar fixa para 15 do corrente. Por ordem de Sua Mag. Imperial foy prezo a 24 do paſſado em ſua caſa por hum deſtacamento das guardas de *Preobraſinski* o Conde de *Leſtock*, pondo ſe em cobro todos os ſeus papeis, que depois foram levados para caſa do Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff Rumin*, e ſe tem já examinado huma parte delles na preſen-

ça da mesma Senhora. Nam tem a Corte publicado nada sobre este particular, e assim se ignora ainda o motivo desta prizam; porque tudo, quanto se divulga, he só por conjecturas.

O Conde de *Finckenstein*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Prussia, recebeu ordem de se recolher; e entende-se, que terá audiencia de despedida da Imperatrîz antes da sua partida para *Moscow*, e que o substituirá com o caracter de Enviado extraordinario o *Baram de Goltz*, Conselheiro privado de Embaixadas de Sua Magestade Prussiana.

POLONIA.

Varsovia 8 de Dezembro.

HOje se celebrou no Paço o cumprir annos a Raînha, que entrou nos 50 da sua idade; porque naceu em semelhante dia do de 1699. Todos os Ministros estrangeiros, e da Corte, e quantas pessoas de distinçam se acham nesta Cidade, concorrêram a dar o parabem a Suas Magestades. Houve hum magnifico jantar, e se há de acabar o festejo com hum grande baile. Festejou-se tambem a semana passada o nacimento do Principe, que deu á luz a Raînha das *duas Sicilias*, filha de Suas Magestades. A sua jornada para *Dresda* se deferiu, por dar gosto á Naçam. A Corte passará aquî huma parte do Inverno, e vam chegando para esse efeito varios provimentos de Alemanha. Vê-se aquî huma lista dos Senhores, que foram nomeados pelo Senado, para assistirem a Sua Mag. por quarteis nestes dous annos seguintes, que começarám no mez de Fevereiro próximo.

Temos avisos certos, de que as Tropas auxiliares da Russia, que estam na *Bohemia*, e na *Moravia*, tem ordem de se pôrem em marcha, tanto que os gêlos começarem a ser fórtes, de módo, que se esperam nas nossas

fron-

fronteiras até meado Janeiro próximo; e assim se tem mandado preparar nellas os mantimentos necessarios para a sua subsistencia. Suas Magestades se divertem muitas vezes na caça, a que concorrem sempre muitos dos Senhores grandes deste Reino.

Continuando os Estados a *Diéta geral*, houve na Assembléa de 5 de Novembro, logo desde o principio, tantos debates sobre a natureza das *Starostias*, situadas nas fronteiras, a favor das quaes os Nuncios da *Russia Poloneza* queriam, que se estipulasse huma excepçam no projecto da Comissam, ao que se opuzeram vivamente os Nuncios de Polonia; mas conveyo-se emfim, que se nam fizesse mençam deste artigo no novo projecto. Regulou-se depois o direito, que os Judeus devem pagar anualmente em fórma de cabeçam, taixando cada Rabino em dous ducados, o mais anciam da synagoga 16 florins, o proprietario de qualquer casa 6 florins. Cada alugador 3, cada criado hum florim, e os rapazes até idade de 14 annos hum florim por cabeça.

Resolveu-se tambem a taixa, que se devia pagar de cada medida de *cerveja*, de *aguardente*, e de *hydromel*. Dispensáram-se os Revisores de aparecerem, durante o exercicio de seu cargo, em nenhum Tribunal, *exceptis tamen causis expulsionum*, *exemptionum*, *&* *criminalium*; e determinou-se, que incorreriam na pena de infamia, e de mil marcos em dinheiro, todas as vezes que forem achados em falta, ou de haver carregado alguem mais, do que era justo, ou de haver feito mal a revista dos bens; e com isto se limitou a sessam.

A 6 perguntou o Marechal aos Nuncios, se assinariam o projecto da Comissam? Porêm os de *Volhinia* se lhe opuzeram, pedindo, que se metesse primeiro nelle a extinçam da Alfandega de *Brezesc*, a que o Marechal replicou, que este negocio, e o estabelecimento de huma Alfandega geral, se ajustariam, mediante outro projecto;

 mas

mas elles insistîram, em que este artigo se devia terminar antes da assinatura do projecto. Em quanto se disputava esta matéria, propôz o Nuncio de *Lidà* outra, pedindo, que se metesse no projecto huma excepçam a favor das Ordenaçoẽs, cujos bens nam podiam (dizia elle) pagar os mesmos impóstos, que as terras. Causou esta propósta nóvos debates, que duráram algumas horas, antes que o dito Nuncio desistisse da sua pertençam. Depois perguntou o Marechal tres vezes, se consentiam, em que se assinasse o projecto de Comissam? E como ninguem replicou, se entendia, que estava findo o negocio, quando o primeiro Nuncio de *Cracóvia* disse, que se deferisse a assinatura para o dia seguinte; porque como tinha sido emendado em muitas partes, era necessario, que se puzesse em limpo.

A 7 começáram de novo os debates sobre a aboliçam da Alfandega de *Brezesc*, logo no principio da sessam; e duráram até ás tres horas depois do meyo dia, sem se poderem acordar. Neste tempo chegáram Deputados do Senado a convidar os Nuncios para irem á sua Camera; e depois que o Marechal os despediu, assegurando-lhes, que todos estavam de animo de ir, propôz dispôr o projecto de maneira, pelo que pertence á Alfandega de *Brezesc*, que esta seria a primeira, e principal matéria, de que se tratasse na próxima Diéta. O silencio, que se seguiu a esta propósta, mostrou, que todos a aprovavam; e perguntando o Marechal tres vezes, se se consentia na assinatura do projecto da Comissam economica, e se nam opôz ninguem, o assinou com efeito. Leu-se depois o mesmo projecto pelo pertencente á *Lithuania*; e como a noite se meteu de permeyo, se reservou para o dia seguinte a continuaçam da leitura.

Com efeito se continuou a 8, e todos os Nuncios da *Lithuania* o aprovâram unanimemente, e pedîram ao Marechal, que o assinasse, o que tudo sendo feito se tor-

nou

nou a falar no negocio da Alfandega geral, e na de *Brezesc*; e como estes dous artigos se tinham já deferido para a próxima Diéta, hum dos Nuncios de *Belsk* declarou, que nam admitiria nenhuma outra matéria, sem que a Alfandega de *Brezesc* fosse desde logo totalmente abolida. Por mais que se trabalhou por dissuadilo desta prosósta, nam foy possivel; e só por fim declarou, que se deliberaria sobre esta materia no dia seguinte, porque entretanto a queria ponderar.

A 9 era o dia, em que a Diéta expirava; porque o seguinte era Domingo, e na Segunda feira a festa de *S. Martinho*; e como o Nuncio de *Belsk* se nam achava na Camera, se resolveu, que esta lhe mandasse Deputados, para saber a sua resoluçam sobre a Alfandega de *Brezesc*. Entretanto se leu o projecto para a refórma da justiça, sobre o qual se discorria muy tranquilamente; mas aparecendo o Nuncio de *Belsk* na Camera, declarou, que persistia na sua opiniam; e que naquelle dia, como no antecedente nam admitiria, que se falasse em nenhum negocio antes da extinçam da Alfandega de *Brezesc*. Apenas proferiu estas razoẽs, quando o Marechal, e todos os Nuncios se levantáram, e empregáram juntos as razoẽs mais fórtes, para o persuadirem a mudar de opiniam; mas nam puderam conseguilo antes das tres horas da tarde, em que o projecto da Alfandega geral, e o da de *Brezesc* se assináram. Vencido este obstaculo, parecia, que se havia ganhado esta Diéta; porêm brevemente se viu, que nam era o unico, que se havia de opôr na Camera para fazer, que inutilmente se perdessem os poucos instantes, que restavam do dia até o pôr do Sol. Propuzeram-se matérias sobre matérias. Huns pediam, que os moînhos, diques, e calçadas, que embaraçam a navegaçam do *San*, *Vistula*, e outras ribeiras, se destruissem, e tirassem. Outros exceptuavam muitas portagens particulares em favor de alguns Senhores; e queriam, que se

se conservassem por Constituiçoẽs formaes. Outros clamavam, que se lhes asseguràssem as somas, que tinham dado para os bens Reaes; e assim como o dia hia faltando, crescia mais o tumulto, e a confusam.

Cançado o Marechal do trabalho deste dia, pediu atençam para poder falar; e varias vezes pergũtou aos Nuncios, se estavam determinados a se ajuntarem naquelle dia com o Senado, com os projectos actualmente dispóstos, e assinados; ou se queriam deferir esta diligencia para a Segunda feira, bem entendido com tudo, que naquelle dia, por ser de guarda, se nam trataria na Camera de couza alguma; porêm o primeiro Nuncio de *Cracóvia*, e o de *Lida* replicáram, que se nam podiam ajuntar com o Senado, sem primeiro se haver convindo no projecto da refórma da Justiça. Vendo entam o Marechal claramente, que já nam podia fazer outra couza mais, que despedir a Assembléa, o fez em poucas palavras, mas muy patéticas, e muy insinuantes, sendo já seis horas da noite, e se retirou da Camera.

Assim se viu expirar infructuosamente esta quinta Diéta, sendo a que de 10 annos a esta parte prometia melhor sucésso, que nenhuma das precedentes. Como, durante o tempo das suas sessoẽs, se nam havia tratado mais na Camera dos Nuncios da diferença sucedida entre o General da artilharia da *Lithuania*, Nuncio de *Smolensko*, e *Monf. Zaborowski*, Gentilhomem de *Masóvia*, se declarou na ultima sessam, que o Gram Marechal da Coroa tomou conhecimento della; e que havendo examinado fundamental, e maduramente o procedimento de *Monf. Zaborowski* em todo o negocio, e achando-o innocente das couzas, de que o haviam acuzado ao principio, se achava obrigado a declaralo assim publicamente a todos em geral, e a cada hum em particular, ordenando com tudo a *Monf. Zaborowski* désse huma satisfaçam ao General da artilharia, do que se havia passado.

Sen-

Sentiu a Corte muito o máu fucésso da Diéta; por nam poder pôr em execuçam os projectos, que tinha formado para bem do Reino, e beneficio da Naçam, e assim determinou fazer hum *Senatus Consilium*, que se fez com efeito a 22 do mez passado, no qual o Rey propôz estes quatro pontos: primeiro. *Se convinha convocar huma Diéta extraordinaria*: segundo. *Que se déve fazer para reparar a ponte de Montau na Prussia Poloneza, como tam necessaria para o transpórte do trigo pela ribeira do* Vistula *para* Dantzick: terceiro. *Para retirar desta ultima Cidade as armas, que nella se compráram há tempos com dinheiro do Thesouro, e as transportar aos arsenaes da Coroa, ou a outros lugares, onde estejam com segurança*: quarto. *Para se dar huma pensam ao Principe de* Lubomirski Staroste de Casimiria, e a Mons. Simonski Staroste de Lowieck, *Marechaes das duas ultimas Diétas, em reconhecimento do trabalho, que tiveram para beneficio da pátria.* Chegou neste tempo a *Varsóvia* hum Oficial das guardas da Imperatrîz da *Russia* com duas Veneras da Ordem de Santa Catharina, guarnecidas de diamantes de muito preço: huma para a Princezá, mulher do Principe Real; outra para a Sereníssima Electrîz de *Baviéra*, filha de Suas Magestades. Como a Raînha tem a mesma Ordem, se festejou com gála o dia seguinte, em que a Igreja celebra o martyrio de *Santa Catharina*. Sua Magestade apareceu revestida com a sua insignia, e de noite se representou huma Comédia Italiana.

A 26 assistiu o Rey ás deliberaçoẽs do Senado, e se deferiu para a Quinta feira seguinte a leitura das resoluçoẽs tomadas sobre os quatro pontos. Com efeito as leu naquelle dia o Conde *Zilayki*, Secretario da Coroa. Conveyo-se em todos os artigos, excepto no da convocaçam da Diéta extraordinaria, por se julgar, que as circunstancias nam eram próprias para huma tal Assembléa; pois havia

via motivos para recear-se, que nam teria o sucésso desejado; e que álêm disso nam havia necessidade urgente de a convocar, pois o Reino goza de huma perfeita tranquilidade.

SUECIA.

Stockholm 10 *de Dezembro.*

FEz-se a 2 do corrente no quarto do Rey o Capitulo da Ordem dos *Seraphins*, para o que se ajuntáram pelas 10 horas da manhan o Principe sucessor, e os mais Cavaleiros della, revestidos com o seu grande colar; e depois que se assentáram á roda de huma mesa, segundo a sua antiguidade, foram chamados todos os Curas das Parróquias desta Cidade, para darem conta do estado dos hospitaes, e das casas dos orfaõs, de que os Cavaleiros, confórme a sua instituiçam, devem ser protectores. Dispuzeram depois da soma de 100U *dahlers*, moéda de cóbre, que deu de esmóla para se empregarem na fundaçam de huma casa para pobres, e para orfaõs a viuva do assessor *Cederslicht* defunto. O Baram *Carlos Hopken*, que foy Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. na Corte de *Dinamarca*, tomou pósse do cargo de Secretario da repartiçam da guerra, de que o mesmo Senhor lhe fez mercê.

Monf. de Wind, Enviado extraordinario de Sua Magestade Dinamarqueza, teve huma audiencia particular do Rey, e lhe entregou huma carta do seu Principe em repósta de outra, que Sua Magestade lhe escreveu, dando-lhe noticia do nacimento do Principe *Carlos*, e depois de dar o parabem a Sua Magestade, foy fazer o mesmo cumprimento a Suas Altezas Reaes.

DINAMARCA.
Copenhague 16 de Dezembro.

REconhecendo o Rey, nosso Soberano, que quanto mais populosos sam os Estados dos Principes, tanto sam mais ricos, e mais defensaveis; mandou por hum Decréto de 29 de Novembro passado publicar hum Edicto, pelo qual renova, e aumenta os privilegios, e franquezas concedidas pelos Reys seus predecessores aos estrangeiros de qualquer Naçam, qualidade, profissam, ou oficio, mecanico, nobres, letrados, negociantes, mercadores, artistas, oficiaes, marinheiros, e barqueiros, que quizerem vir viver, e estabelecer-se nos seus Reinos, e Estados; ordenando. ,, Que os sobreditos estrangeiros ,, sejam reputados como subditos seus, depois que ,, anunciarem a sua chegada, e fizerem juramento de fi- ,, delidade: que poderám exercitar toda a sórte de pro- ,, fissam, e comercio por mar, e por terra, na mesma ,, fórma, que os seus subditos naturaes: que Sua Mag. ,, lhes concede 20 annos de isençam de todo o imposto ,, pessoal, e cabeçam; como tambem do imposto para ,, suprir o alojamento da guerra, e de qualquer outra tai- ,, xa, de qualquer nome, que seja; porêm com a condi- ,, çam com tudo de pagarem as cizas, e nas Alfandegas ,, os direitos das mercadorîas, que fizerem vir para o seu ,, comercio.

,, Que os moveis, e os mais efeitos, que trouxerem ,, ao Reino para seu uso, nam pagarám direitos de en- ,, trada, nem a lám, seda, e outros materiaes, que ser- ,, virám de uso para os seus misteres; visto que façam ,, declaraçam nas Alfandegas, e tomem passapórtes; e ,, que no caso, que suceda, que hum destes estrangeiros ,, venha a morrer, os seus parentes, que vivem fóra do ,, Reino, poderám recolher a herança sem pagar os di- ,, reitos nomeados, *decimo*, e *sexto*.

,, Que

„ Que os que quizerem estabelecer fábricas, seram
„ gratificados com privilegios, e ventagens particula-
„ res: que os Mestres dos oficios seram recebidos sem
„ dilaçam, e sem nenhum gasto, no grémio dos Mistè-
„ res, fazendo juramento, de que tem exercitado já de
„ antes como tal aquelle ministério: Que será permiti-
„ do a todos os artifices, principalmente aos que tra-
„ balham em lam, vender em grosso, e pelo miudo as
„ couzas, que fabricarem.

„ Que Sua Mag. promete aos estrangeiros, que ti-
„ verem bens, e forem de distinçam, ter cuidado del-
„ les, e dos seus filhos; e de lhes conceder caracteres,
„ honras, e empregos nos póstos correspondentes ao
„ seu nacimento, e á sua capacidade; e que os que trou-
„ xerem cabedaes, poderám pôr o seu dinheiro com toda
„ a segurança na Companhia da *India Oriental*, na do
„ comercio de *Islandia*, e nas mais.

„ Que sendo já permitida a Religiam reformada
„ nesta Corte, os estrangeiros, que a professam, e vie-
„ rem establecer-se nella, gozarám da mesma liberda-
„ de; e os da Religiam Cathólica Romana a poderám
„ exercitar, assim nesta Corte, como nas mais Cidades
„ privilegiadas; e emfim os estrangeiros, que se quize-
„ rem aproveitar destes privilegios, poderám recorrer
„ aos Ministros, e Residentes, que Sua Mag. tem nas
„ Cortes da Európa, para que encaminhem as suas dili-
„ gencias.

ALEMANHA.

Vienna 16 de Dezembro.

SAm muy frequentes no Paço as conferencias, e o seu principal assumpto he ponderar os meyos, com que se poderá suprir a falta causada pela reduçam das taixas, que se haviam imposto, para servirem de consignaçam á despeza militar, de que a Imperatrîz Raînha dispen-

sou

ſou os ſeus Eſtados hereditários. Reſolveu-ſe impôr outro de novo por fórma diferente; e a eſte fim ſe mandou fixar hum Edicto, pelo qual ſe ordena a todos os proprietarios de caſas, que dentro de tres dias dem aos Comiſſarios, que ſe nomearám para eſte efeito, huma declaraçam exacta, de quanto lhes rendem anualmente, para neſta conformidade ſe poder regular a nova taixa. Voltou de *Berlin* a eſta Corte o Conde de *Podewils*, Enviado extraordinario do Rey de *Pruſſia*, que daquî tinha ido dar parte a Sua Mag. Pruſſiana do eſtado das ſuas negociaçoẽs; e logo teve audiencia do Imperador, e da Imperatrîz Raînha. O Conde de *Argenteau*, Liegèz de naçam, e com emprego naquelle Principado, foy feito por Suas Mageſtades Imperiaes ſeu Conſelheiro intimo de Eſtado.

PORTUGAL.

Liſboa 28 de Janeiro.

NA provincia do *Minho* tem ſido tam copioſas as chuvas, que em todos os rios houve cheyas extraordinarias, excepto no *Douro*; porêm a do *Lima* foy a que ſendo tam fórte, e de tanta altura a ponte da a *Barca*, a deſtruiu, levando-lhe hum dos arcos; por cuja cauſa as peſſoas, que vam para as praças do Minho, buſcam agora a eſtrada da vila da *Ponte de Lima.*

Faleceu na Cidade de *Braga* em idade de cem annos na tarde de 26 de Dezembro o Reverendo D. Franciſco Pereira de Souſa, Deam da Santa Igreja Primâz da meſma Cidade; havendo aſſiſtido na manhan do meſmo dia no coro da Sé aos Oficios Divinos com boa diſpoſiçam, e ſem queixa. Foy ſepultado a 28 na Igreja das Religioſas Benedictinas do Salvador com aſſiſtencia de toda a Nobreza, Cabido, e Camera, que tambem ſe achâram nos tres oficios ſolemniſſimos, que ſe lhe fizeram. Havia renunciado a ſua dignidade em ſeu ſobrinho o Rev. D. Miguel de Souſa de Menezes.

Fa

Faleceu na vila do *Lavradio*, na quinta de seu morgado a 21 de Janeiro em idade de 60 annos nam completos, *Brás Téles de Menezes Faro Albuquerque, e Brito Freire*, senhor da *Lamarosa*, e dos morgados dos Albuquerques, &c. Foy sepultado no Convento da Madre de Deus dos Religiosos Capuchos da *Verderena*, onde se fizeram as suas exéquias com a grandeza, que permite aquelle sitio. Foy filho de Manuel Téles de Menezes, e Faro, senhor da mesma casa, e da Senhora Dona Anna Helena de Castro, e Silveira: nam cazou nunca, e ficou herdeiro de todos os morgados, instituidos pelos seus illustrissimos ascendentes, seu sobrinho *Francisco Xavier de Mélo Albuquerque, e Brito Freire*, filho de sua irman a Senhora Dona Isabel Catharina de Menezes, e Fáro, e de seu marido Pedro de Mélo de Ataíde, Secretario de Sua Mag. no seu Concelho de guerra, e Cavaleiro da Ordem de Christo.

Em Lisboa faleceu a 24 do corrente á noite em idade de 90 annos Antonio da Silva Caldeira Pimentel, Fidalgo da Casa de Sua Mag., a quem servio nas Tropas, e Armadas deste Reino; e no anno de 1700 passou com a patente de Capitam de mar, e guerra ao Brasil, para Comandante de huma nau, que na Bahia se aprestou para passar ao Estado da India. Foy no anno de 1705 Governador da praça de *Valença de Alcantara*, e no de 1730 Governador de *S. Paulo*, naceu em Roma. Era filho de Agostinho Pimentel de Brito Caldeira, Conego de Evora, e seu herdeiro. Foy sepultado na sua Parróquia de N. Senhora das Mercês.

Sahiu impresso hum Panegyrico gratulatorio do glorioso S. Luiz Rey de França, que na solemnidade, que se lhe consagrou, por haver milagrosamente restituido a fala a Catharina Rosa de Jesus, recitou com universal aplauso o M. R. P. Fr. Manuel Rodrigues no dia, em que celebrava a Igreja o glorioso Santo Estevam Rey de Hungria. Oferecido pelo mesmo Autor ao Serenissimo Senhor Infante D. Pedro com hum sublime gerogliphico da Augustissima Casa de Austria. Acharse-ha em casa de Francisco da Silva, defronte de Santo Antonio, e em casa de Jeronymo de Araujo ás portas de Santa Catharina.

Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças [illegible]

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 4.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Janeiro de 1749.

GRAN BRETANHA.

Londres 20 de Dezembro.

A FESTIVIDADE dos annos do Rey, que por causa de se achar ausente em *Hanover*, foy deferida do dia 10 de Novembro, em que se completa o seu anniversario, para depois de restituido a este Reino, se celebrou a 13 do corrente. Todos os Ministros estrangeiros, a Nobreza, e pessoas de distinçam concorrêram ao palacio de *S. Jayme* a dar os parabens a Sua Mag. Pelo meyo dia se fez huma descarga de artilharia da Torre, e do Parque; e de noite hum grande baile, que durou até as tres horas da manhan. Suas Altezas Reaes, o Prin-

cipe, e Princeza de *Gales* lhe deram principio. Dançou depois o Principe *Jorze* com a Princeza *Augusta* sua irman. Toda a Nobreza de ambos os séxos esteve soberba, e brilhantemente vestida, e nam se esqueceu de couza, que pudesse acrecentar a sua magnificencia. Sua Mag. se recolheu depois da meya noite.

Já dous dias antes haviam ido ao Paço todos os Senhores da Camera alta, e apresentado a Sua Mag. hum memorial, em que lhe agradeciam muito a fála, que lhes tinha feito no Parlamento, em que se continha o seguinte.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NOs os muito humildes, e muito fieis subditos de V. Mag., os Senhores espirituaes, e temporaes, juntos em Parlamento rendemos humildemente as graças a V. Mag. pela sua clementissima fála, feita no seu trono.

Nam póde haver mayor gosto, que o que todos os fieis subditos de V. Mag. tiveram da sua feliz restituiçam a este Reino; mas nada os satisfaz tanto, como ver, que esta veyo acompanhada de huma paz geral, efeituada pela prudencia, e constancia de V. Mag., e com a concurrencia dos seus Aliados. Nós damos de todos os nossos coraçoẽs os parabens a V. Mag. pela felîz conclusam desta grande obra, e reconhecemos com toda a gratidam possivel a sua prudencia, e o incançavel trabalho, que teve na continuaçam desta guerra, justa, e necessaria, que V. Mag. sustentou para manter a liberdade da Európa, e para segurar a independencia, e os interesses mais essenciaes deste Reino. Igualmente reconhecemos o paternal amor, que V. Mag. mostrou ter ao seu povo, restabelecendo nelle a tranquilidade pûblica.

Nam ignoramos todas as dificuldades, que encontrou huma negociaçam tam importante, e tam extensa; e reconhecemos como hum efeito do vigilante, e activo cuida-

do.

do, que V. Mag. aplica ao bem público, ver concluída em tempo tam curto esta grande obra com a concurrencia de tantas Potencias. Com os coraçoẽs cheyos da obrigaçam, e do afecto, rendemos a V. Mag. as graças pela sua paternal bondade, e pela grande compaixam, que mostrou do pezo, com que via carregado o seu povo, testemunhando quanto deseja aproveitar-se da primeira ocasiam para lho diminuir, para que os seus subditos possam gozar a doçura da paz. Animados com hum exemplo tam generoso, e excitados do amor, que temos ao nosso paíz, asseguramos a V. Mag., que havemos de concorrer com gosto, e de todo o nosso coraçam, para tomar as medidas, que possam encaminhar-se a aperfeiçoar, o que V. Mag. com tanta prudencia tem começado. Oh póssa o nosso comercio, e o nosso trafico fazer-se mais florecente! Oh póssa a tranquilidade, e a boa harmonia restabelecer-se no Reino! Oh póssam com a Divina protecçam fazerem-se os beneficios da paz geraes, e permanentes ao povo de V. Mag.! E ao tempo, que trabalharmos em as tomar, mostraremos, quanto atendemos á honra da Coroa de V. Mag., á firmeza do seu trono, e á segurança dos seus Reinos.

Temos huma justa complacencia do esforço, com que as Tropas de V. Mag. se distinguíram, durante esta guerra, assim na terra, como no mar. Nós as reputamos como a honra, e a força do seu paíz; e aplaudimos a bondade, com que V. Mag. recomendou ao favor, e protecçam do Parlamento, as que ao presente nam podem servir. O parecer de V. Mag. sobre as forças navaes do Reino he digno de hum Rey da Gran Bretanha, que tem no coraçam a honra, e os interesses da naçam Britanica. Os assinalados sucéssos alcançados no mar, e as consequencias, que delles resultam para a continuaçam da paz, fazem ver evidentemente, quanto he necessario animar, e manter as forças navaes.

Permita-nos V. Mag. (Senhor) que nos aproveitemos da

da felîz ocasiam presente, em que chegamos ao Real trono de V. Mag., para lhe fazermos as mais eficazes asseveraçoẽs do nosso inviolavel dever, e fidelidade á sagrada pessoa de V. Mag.; como tambem do nosso zêlo, para a conservaçam da sucessam Protestante na ilustre casa de V. Mag., que nós consideramos ser o grande baluarte da nossa religiam, e da nossa liberdade. Sempre estaremos constantes nestes principios, e prometemos muy sinceramente a V. Mag., que faremos todos os nossos esforços para o pôr em estado de manter o repouso, que tem restabelecido nestes Reinos, de conservar, e cultivar a mais perfeita correspondencia, e uniam com os amigos, e Aliados da Gran Bretanha, e de adiantar a gloria, e fidelidade do seu reinado.

A este memorial deu Sua Mag. a repósta seguinte. *Mylords: Eu vos agradeço este fiel, e afectuoso memorial. A satisfaçam, que mostrais ter tam unanimemente das medidas, que tenho tomado, me he muito agradavel; e podeis estar certos, de que o meu objecto tem sido sempre, e sempre será, assim no tempo da guerra, como na paz, adiantar o verdadeiro interesse do meu povo, e sustentar o dos meus Aliados.*

Voltáram os Senhores para a sua Camera a continuar as suas deliberaçoẽs. Os Comuns foram no dia seguinte em corpo ao Paço, e apresentáram ao Rey o seu memorial (a que se dá aquî o nome de Adreste) no qual diziam, o que se segue.

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NOs os muito humildes, e muito fieis subditos de V. M. os Comuns, juntos em Parlamento, pedimos a permissam de dar a V. Mag. os nossos sinceros agradecimentos pela clementissima fála, que nos fez do seu trono; e de lhe darmos o parabem da sua felîz restituiçam a este Reino.

Reconhecemos com toda a gratidam possivel a constan-

tante atençam, que V. Mag. tem ao bem do ſeu povo, e pedimos a permiſſam de lhe darmos o parabem do bom ſucéſſo, q̃ tiveram as diligencias, que V. Mag. fez para reſtabelecer a paz na Európa, pela feliz concluſam do Tratado definitivo, em que todos os ſeus Aliados concorrêram ſem reſerva; e nam podemos deixar de admirar a prudencia, com que V. Mag. procedeu neſta ocaſiam para conciliar, e ajuſtar em tam pouco tempo intereſſes tam diferentes, para completar eſta tam grande, e tam neceſſaria obra.

Permitanos V. Mag. (Senhor) que lhe rendamos humildemente as graças pela compaſſiva atençam, que teve aos ſeus ſubditos; querendo aproveitar-ſe da primeira ocaſiam para diminuir as deſpezas públicas, o que ſe tem começado já com huma expediçam extraordinaria; e conhecemos igualmente a prudencia de V. Mag. em nos haver recomendado a economia, e o aumento das rendas, ſendo huma, e outra couza tam abſolutamente neceſſaria na preſente conjuntura para extinguir as dividas nacionaes, aliviar o ſeu povo, e nos fortificar contra todos os ſeus ſucéſſos futuros. Aſſeguramos a V. Mag., q̃ nos nam deſcuidaremos de nada, do que póſſa conduzir-nos a eſte tam util, e importante fim.

A bondade, e clemencia, com q̃ V. Mag. atende ao valor das ſuas Tropas, aſſim por mar, como por terra, enchem de huma perfeita ſatisfaçam os coraçoẽs dos ſeus fiéis Comuns. Eſta honra mereceu juſtamente o modo, com q̃ elles procedêram; e nós aſſeguramos a V. Mag., q̃ da noſſa parte teremos todas as atençoẽs devidas ao ſerviço deſtes valeroſos homens, q̃ tam glorioſamente ſe aſſinaláram na defenſa do ſeu paiz.

Dos aſſinalados ſucéſſos, que acompanháram as armas de V. Mag. por mar, reconhecemos verdadeiramente a importancia; e plênamente eſtamos convencidos de ſer abſolutamente neceſſario conſervar as armas de V. Mag. em hum perfeito eſtado de força, e vigor, ainda pendente

a paz

a paz mais profunda; e pedem muito humildemente a V. Mag. a permissam de lhe assegurarmos, que os seus fieis Comuns lhe acordarám os subsidios, que julgarem necessarios, para segurar eficázmente a paz, e tranquilidade do governo de V. Mag., e conservar a honra da Naçam, e dar a providencia para a livrar dos empenhos, em que se acha. Consideraremos muy particularmente, no que V. Mag. com tanta clemencia nos há recomendado, a saber: o adiantamento do nosso comercio, a conservaçam, e aumento do crédito público, e a cultura das artes, durante a paz, afim, de que V. Mag. possa achar-se em estado de seguir a Real inclinaçam, que tem a fazer esta Naçam hum povo feliz, e florecente no seu glorioso governo, e no da sua Real familia nas geraçoẽs futuras.

Na sessam do dia 16, resolvêram os Comuns unanimemente acordar hum subsidio ao Rey; e o Orador da Camera lhes comunicou depois a repósta, que Sua Mag. deu por escrito ao seu memorial, a qual continha.

MESSIEURS.

EU vos agradeço sinceramente este fiel, e afectuoso memorial. Podeis estar certos, que concorrerey com gosto para os meyos, que mais prontamente puderem contribuir, para aliviar o meu povo da carga, que lhe impôz a necessidade da guerra, e lhe procurar as felicidades de huma paz segura, e duravel.

A 17 aprovâram os Comuns a resoluçam, que haviam tomado no dia antecedente; e porque faltavam alguns Deputados de varias terras, ordenâram, que a Camera fosse completa no dia 28 do mez próximo; e que o Orador expedisse para este efeito cartas circulares aos Membros ausentes. Dizem, que se déve propôr ao Parlamento nesta sessam hum projecto, para naturalizar os Protestantes estrangeiros, que tiverem residido 14 annos nos Estados de Sua Mag. em *Inglaterra*, *Escocia*, e *Irlan-*

landa. Já de *Harwich* partíram para Hollanda os hyactes, que ham de transportar a este Reino o *Duque de Cumberlandia*; e assim se espera nelle Sua Alteza Real brevemente. Dizem, que o Duque de *Dorset* irá segunda vez governar com o titulo de Vice-Rey a ilha de *Irlanda.* Faleceu a 13 do corrente no Condado de *Sussex*, na sua terra de *Petwort*, em idade de quasi noventa annos, *Carlos Seymour*, Duque de *Sommerset*, segundo Duque da Gran Bretanha, Conde de *Herford*, Visconde de *Beauchamps*, Chanceler da Universidade de *Cambridgia*, Cavaleiro da Ordem de S. Jorze da Jarreteira Conselheiro do Concelho privado de Sua Mag., e hum dos Governadores da Cartuxa. Sucedeu-lhe nos seus titulos, e bens da sua casa (cuja renda dizem chegará a perto de 360U cruzados) seu filho primogénito o *Lord Algermond Seymur*, *Perey*, *Conde de Herford*, Governador General, e Guarda dos Archivos dos Condados de *Sussex*, e *Wiltz*. General da Cavalaria, e Comandante do Regimento Real das guardas azues de Caválo, e Governador da ilha de *Guernesey*, &c., que se acha na idade de 64 annos. Assegura-se, que o Duque de *Newcastle* lhe sucederá no emprego de Chanceler da Universidade de *Cambridgia.* Cõferiu Sua Mag. ao Conde de *Albemarle* o comandamento das Tropas em *Escocia*; e se diz, que este Cavalheiro está destinado para ir a *Madrid* com o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Mag.; e que depois lhe irá suceder Reijaminkeene, como Ministro Plenipotenciario. Aparelha-se para ir com o mesmo caracter de Embaixador extraordinario á Corte de França o Duque de *Richemond*, e de *Lennox*, Conde de *March*, e de *Darnley*, Baram de *Sittrington*, e *Methuen*, Cavaleiro da Ordem de S. Jorze da Jarreteira, Gentilhomem da Camara de Sua Mag., Capitam no Regimẽto das guardas Reaes de caválo azues, e Academico da sociedade Real. Neto por varonía do Serenissimo Rey da Gran Bretanha *Carlos II.* A comitiva

deste

deste Duque será muy numerosa, e as suas equipagens nam só das mais magnificas, mas das mais soberbas.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Janeiro.

DE Coimbra se escreve, que no dia 4 deste mez creceu de maneira a corrente do Mondego com as grandes chuvas, que houve; e da liquidaçam da quantidade de néve, que tinha cahido na serra da Estrêla, que sahindo fóra dos seus ordinarios limites, inundou todo o bairro baixo daquella Cidade, onde foy preciso socorrer os seus habitantes com os mantimentos necessarios, levados em barcos, em quanto durou a inundaçam, a qual trouxe comsigo muitos gados mórtos, e dous cadaveres humanos.

Faleceu nesta Cidade com lástima universal de toda a Corte em 26 do corrente, e de idade 18 annos nam completos, o Illustrissimo Senhor *Vasco José Cesar de Meneses*, filho unico dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de Sabugosa: foy sepultado na Igreja de *Santo Alberto* das Religiosas Carmelitas descalças com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Sahiram impressos na oficina da Academia Real o tomo sexto, e setimo do Corpus illustrium Poetarum Lusitanorum, da grande coleçam do Reverendo Padre Antonio dos Reys da Congregaçam de S. Filippe Neri, Censor da mesma Academia, de muito digna, e louvavel memória; aumentados com as vidas dos Poetas, cujas obras se comprehendem nelles, pelo Rev. Padre Manuel Monteiro da mesma Congregaçam, e Socio da mesma Academia, elegantemente escritas. Estes tomos comprehendem as dos preclaros Fr. Francisco de Macedo, Jorze Coelho, e Antonio de Gouvea. Acharse-ham com os mais tomos precedentes na portaria da Casa dos Padres do Oratorio. Esta obra poderá chegar a 18 volumes; e continuam-se a imprimir por ordem de Sua Mag., e se acham já tres no prelo.

O Doutor Clemente Vaz Bélo Cidade, morador na rúa da Oliveira, junto ao Paço do Bem formoso, tem hum remedio especifico para curar o mal gálico em qualquer estado, que seja, sem unçoẽs, nem pyrolas de panacea; e ainda aos que as unçoẽs nam curam, e com suave regimento, incordios, mulas, e hernias, tudo obedece ao dito remédio.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. Com as [illegible] Licen.